

ART THEMIS+



Resultados dos Distritos e das Regiões Autónomas
do Estudo Nacional sobre Violência no Namoro

2020

Coordenadora do Estudo

Maria José Magalhães

Equipa de Investigação

Alexandra Rodrigues

Alícia Wiedemann

Ana Beires

Ana Guerreiro

Ana Teresa Dias

Camila Iglésias

Cássia Gouveia

Cátia Pontedeira

Carina Jasmins

Joana Martins

Margarida Maia

Margarida Pacheco

Tatiana Mendes

Valentina Ferreira

Colaboradoras

Andreia Nunes

Lia Mendes

Micaela Silva

Patrícia Ribeiro

Sara Lemos

UMAR – Açores

UMAR – Viseu

Designer Gráfico

Jason Diniz

Violência no namoro em Portugal: vitimação e conceções juvenis

Apresentação

A UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta é uma organização não governamental feminista e sem fins lucrativos, fundada em 1976. A sua intervenção foca-se na promoção dos Direitos das Mulheres, Igualdade de Género e na erradicação de todas as formas de Violência de Género. Em 2004, a UMAR criou um programa de prevenção primária de violência de género em contexto escolar, que foi implementado por vários projetos. Em 2014, o programa teve financiamento da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade e da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, dando origem ao Projeto ART'THEMIS, que em 2016 se tornou no ART'THEMIS+ Jovens Protagonistas na Prevenção e na Igualdade de Género. O ART'THEMIS+ tem sido implementado em contexto escolar, de forma sistemática e continuada, com crianças e jovens do Jardim-de-Infância ao Ensino Secundário nos distritos de Porto, Braga, Coimbra e Região Autónoma da Madeira. É no âmbito deste Projeto que se integra este estudo, o Estudo Nacional sobre Violência no Namoro, realizado anualmente, desde 2017.

Nota metodológica

Devido aos constrangimentos causados pela situação pandémica vivenciada em todo o mundo ao longo dos anos de 2020 e 2021, não foi possível à equipa de investigação do Estudo Nacional da Violência no Namoro recolher, como habitual, os dados referentes ao ano de 2021. Deste modo, o Projeto ART'THEMIS+ da UMAR desenvolveu uma análise preliminar dos resultados a nível geográfico (incluindo distritos e regiões autónomas) no que diz respeito aos dados do ano de 2020. Estes dados foram recolhidos entre os meses de novembro de 2019 e janeiro de 2020 em escolas de todos os distritos e regiões autónomas do país, sendo a média de idades dos/as participantes de 15 anos. Neste estudo participaram jovens do 7º ano ao 12º ano de escolaridade, do ensino regular e profissional de várias escolas por região. Importa mencionar que as turmas integrantes do Projeto ART'THEMIS+ não participaram neste estudo, uma vez que, com estas, é desenvolvida uma intervenção sistemática sobre a prevenção de comportamentos violentos nas relações de namoro.

A análise geográfica apresentada nesta infografia permite refletir sobre alguns dados indicativos da violência no namoro nas diversas regiões de Portugal, bem como iniciar reflexões sobre eventuais semelhanças e diferenças. De destacar que esta análise a nível regional deverá ser feita com cautela já que os dados são representativos apenas dos/as jovens que participaram neste ano do estudo, e que os dados não se encontram dispostos considerando a escala populacional de cada região. Os resultados apresentados devem, portanto, ser considerados como indicativos. Este estudo foi desenvolvido com recurso à aplicação de um questionário sobre a violência no namoro aprovado pelo Ministério da Educação e pela Comissão Nacional de Proteção de Dados. Para os fins deste estudo, compreende-se que relação de namoro são relacionamentos íntimos, com maior ou menor duração, sejam passados ou atuais. Esta definição de namoro foi esclarecida aos/às jovens no momento da aplicação do questionário. O questionário é constituído por 15 questões de resposta fechada e, na presente análise, estas questões encontram-se agrupadas em seis categorias de formas de violência. Os/As jovens são questionados/as se os comportamentos já alguma vez lhes aconteceram (indicadores de vitimação autorreportados) e se consideram ou não estes comportamentos como violência no namoro (legitimação).

A amostra total deste estudo é de 4598 jovens, o que, considerando 20 diferentes regiões geográficas de Portugal, perfaz uma média de 247 participantes por região. Importa referir que os indicadores de vitimação autorreportados derivam apenas das respostas dos/as jovens que já haviam estado numa relação de namoro, sendo apenas 3094 participantes e, portanto, uma média de 155 participantes por região geográfica.

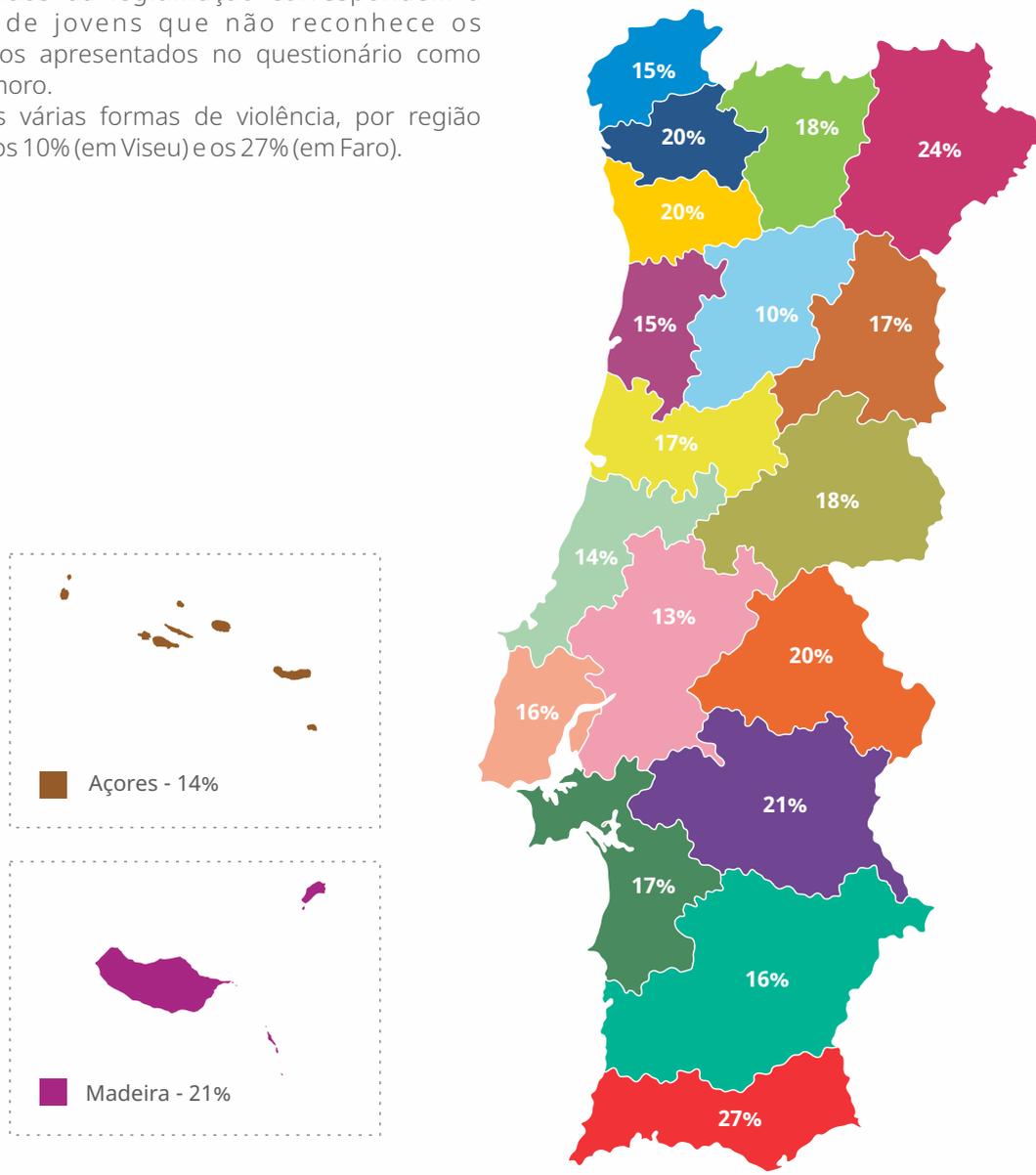
Serão ainda apresentados os resultados dos últimos 4 anos do Estudo Nacional da Violência no Namoro (dados relativos aos anos de 2017 a 2020) para se possibilitar uma análise longitudinal.

Legitimação da violência no namoro



Os números apresentados da legitimação correspondem à percentagem média de jovens que não reconhece os comportamentos violentos apresentados no questionário como formas de violência no namoro.

A legitimação média das várias formas de violência, por região geográfica, situa-se entre os 10% (em Viseu) e os 27% (em Faro).



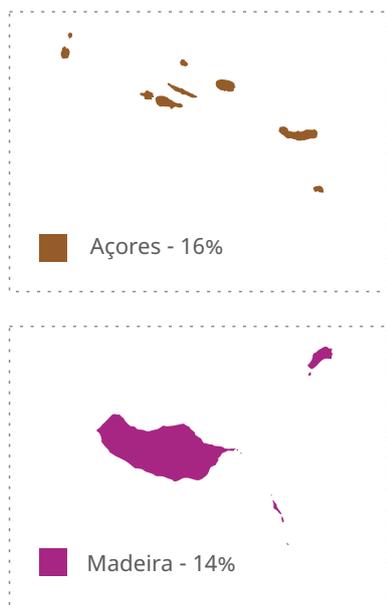
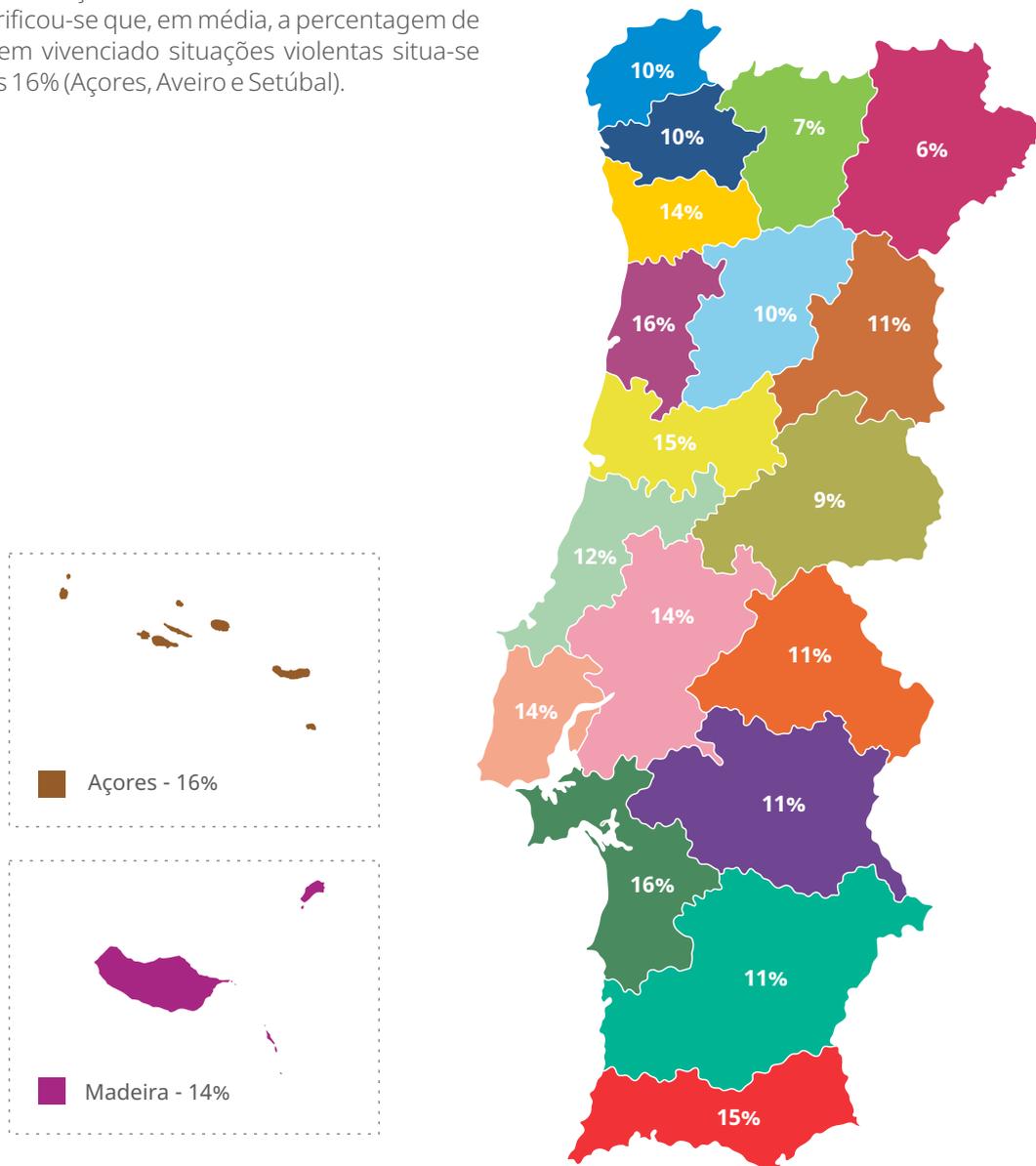
- Açores - 14%
- Aveiro - 15%
- Beja - 16%
- Braga - 20%
- Bragança - 24%
- Castelo Branco - 18%
- Coimbra - 17%
- Évora - 21%
- Faro - 27%
- Guarda - 17%
- Leiria - 14%
- Lisboa - 16%
- Madeira - 21%
- Portalegre - 20%
- Porto - 20%
- Santarém - 13%
- Setúbal - 17%
- Viana do Castelo - 15%
- Vila Real - 18%
- Viseu - 10%

| N total= 4598 | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| % sexo masculino 43% (n=1975) | % sexo feminino 56% (n=2577) |

Indicadores de vitimação



Os indicadores de vitimação autorreportados foram analisados apenas em relação às respostas dos/as jovens que indicaram estarem ou já terem estado numa relação de namoro. Relativamente ao conjunto das respostas verificou-se que, em média, a percentagem de jovens que indicam já terem vivenciado situações violentas situa-se entre os 6% (Bragança) e os 16% (Açores, Aveiro e Setúbal).



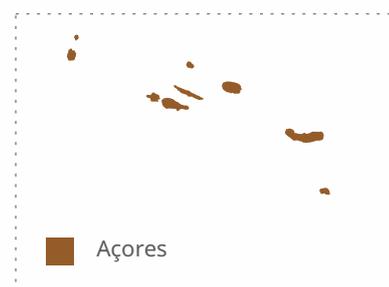
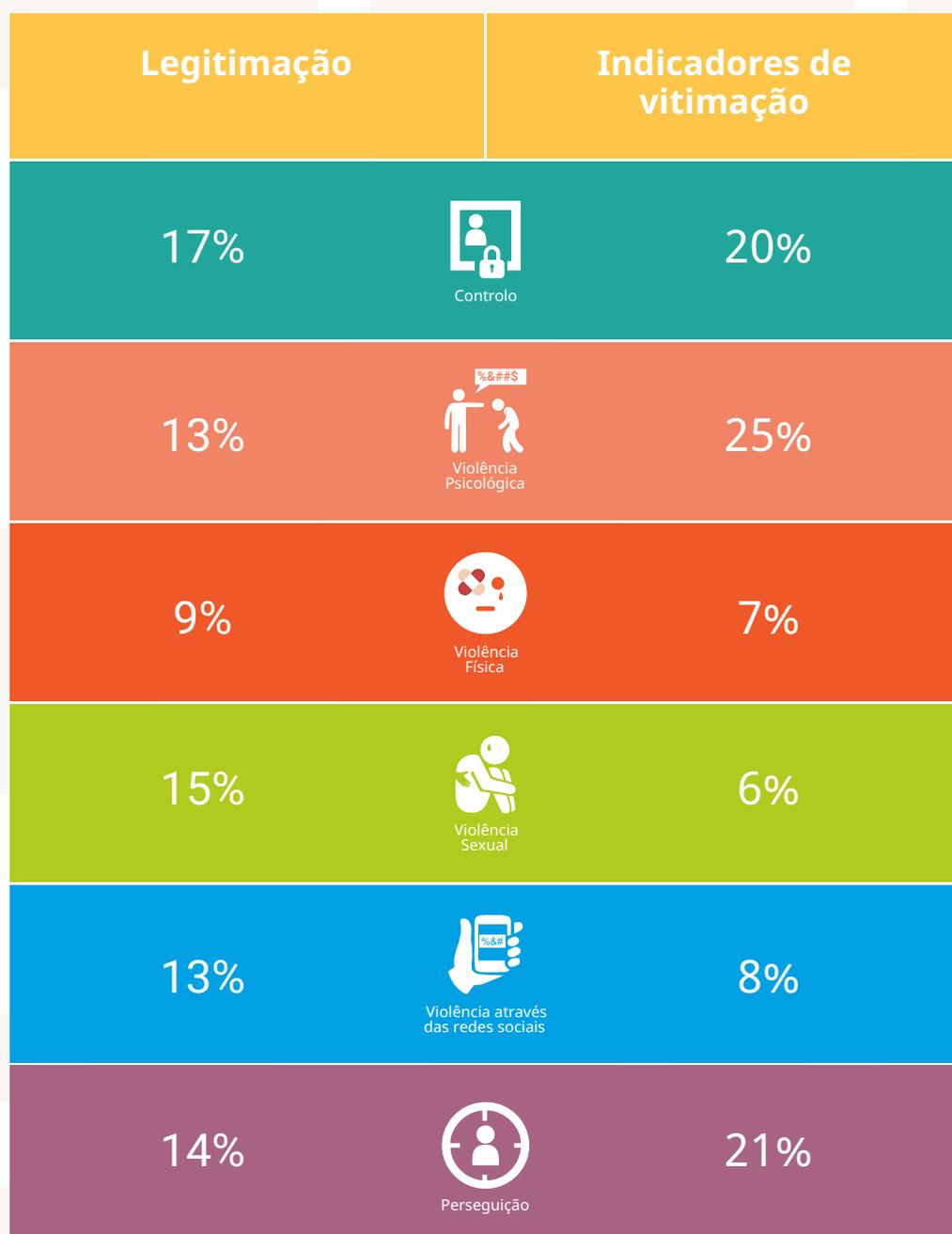
- Açores - 16%
- Aveiro - 16%
- Beja - 11%
- Braga - 10%
- Bragança - 6%
- Castelo Branco - 9%
- Coimbra - 15%
- Évora - 11%
- Faro - 15%
- Guarda - 11%
- Leiria - 12%
- Lisboa - 14%
- Madeira - 14%
- Portalegre - 11%
- Porto - 14%
- Santarém - 14%
- Setúbal - 16%
- Viana do Castelo - 10%
- Vila Real - 7%
- Viseu - 10%

| N total= 3094 | |
|------------------|-----------------|
| % sexo masculino | % sexo feminino |
| 41% (n=1284) | 58% (n=1786) |

Análise da Região Autónoma dos AÇORES

Na Região Autónoma dos Açores, os comportamentos associados ao controlo (17%), à violência sexual (15%) e à perseguição (14%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (25%), da perseguição (21%) e do controlo (20%).

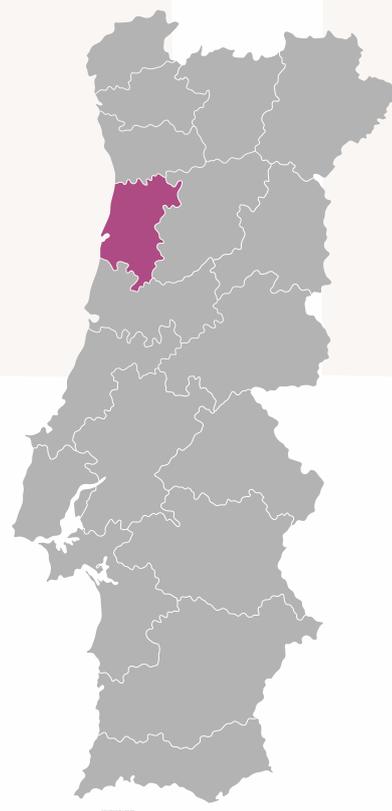
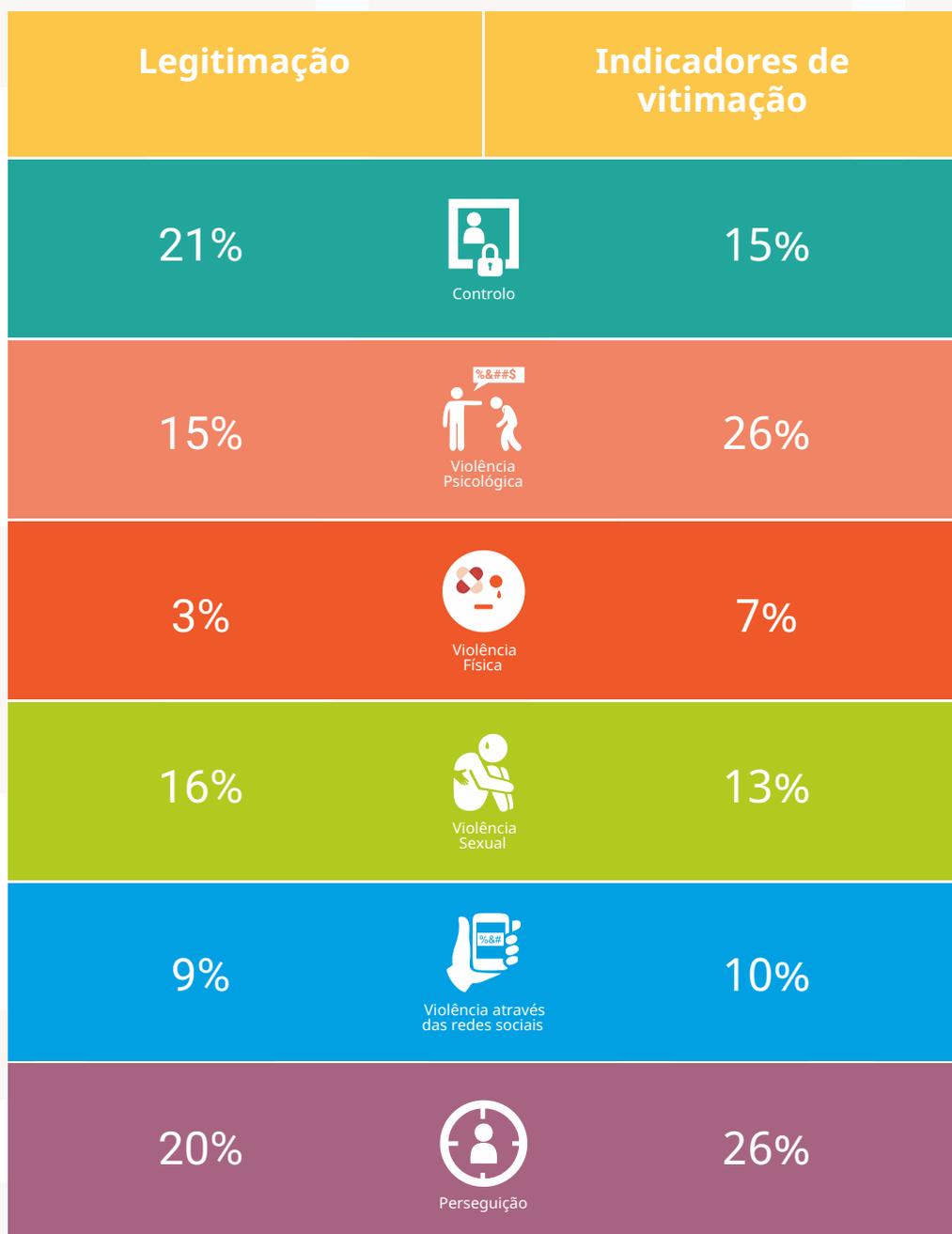


| Legitimação N=148 | Vitimação N=96 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 55% (n=81) | % sexo feminino 59% (n=57) |
| % sexo masculino 45% (n=67) | % sexo masculino 41% (n=39) |
| Média de idades 15 | Média de idades 16 |

Análise Distrital: AVEIRO

No distrito de Aveiro, os comportamentos associados ao controlo (21%), à perseguição (20%) e à violência sexual (16%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (26%), da perseguição (26%) e do controlo (15%).

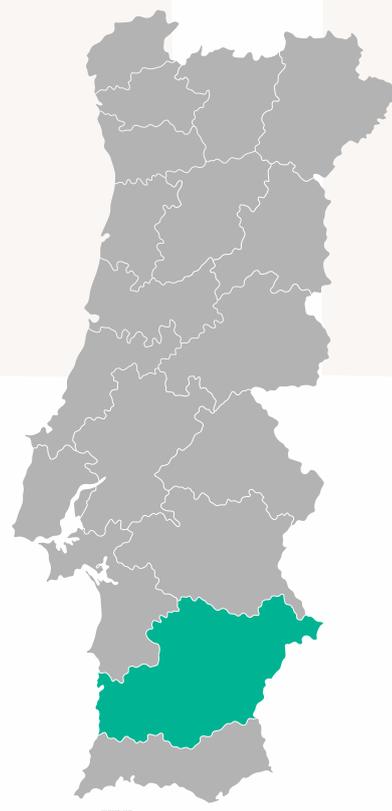
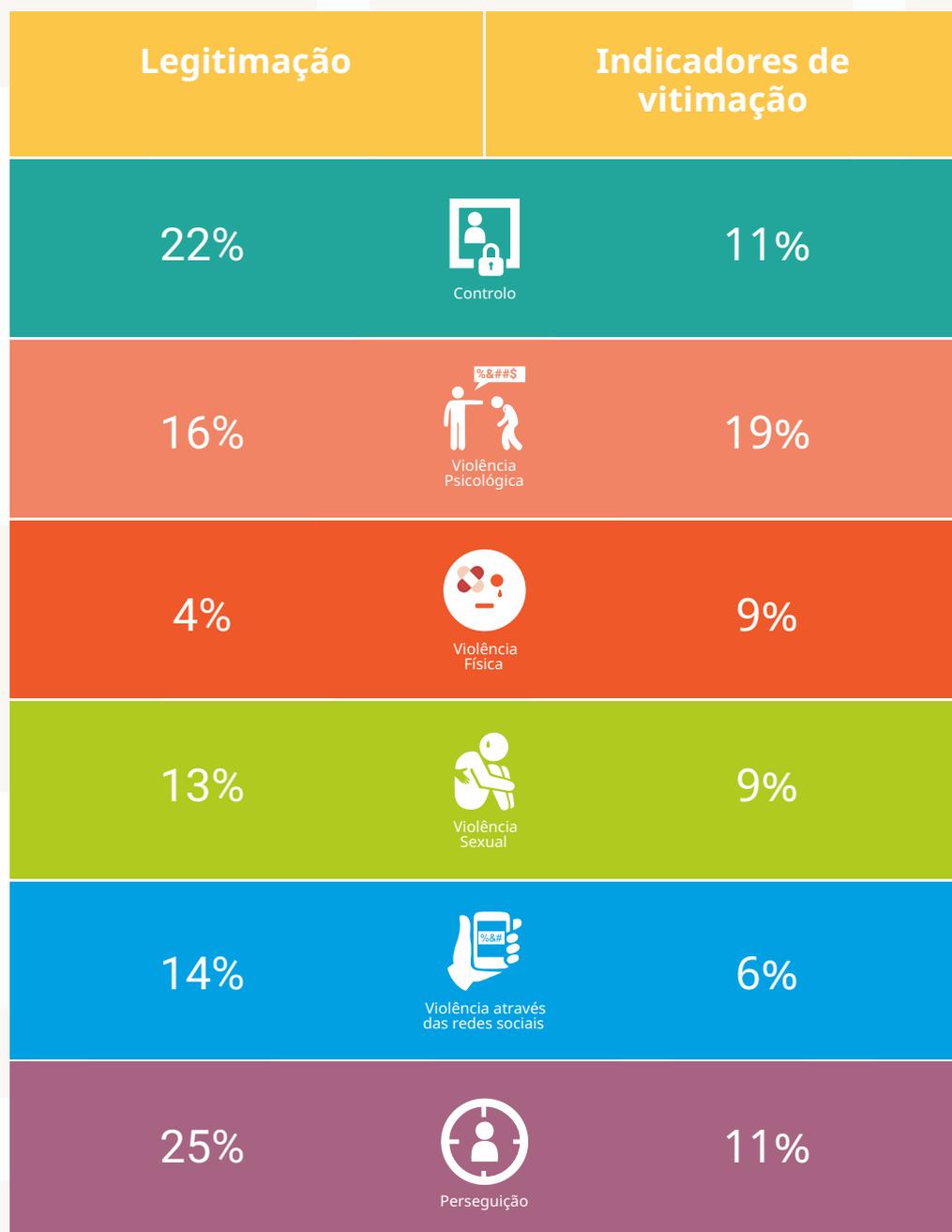


| Legitimação N=127 | Vitimação N=88 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 66% (n=84) | % sexo feminino 68% (n=60) |
| % sexo masculino 34% (n=43) | % sexo masculino 32% (n=28) |
| Média de idades 15 | Média de idades 15 |

Análise Distrital: BEJA

Em Beja, os comportamentos associados à perseguição (25%), ao controlo (22%) e à violência psicológica (16%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (19%), da perseguição e do controlo (11% em ambos).

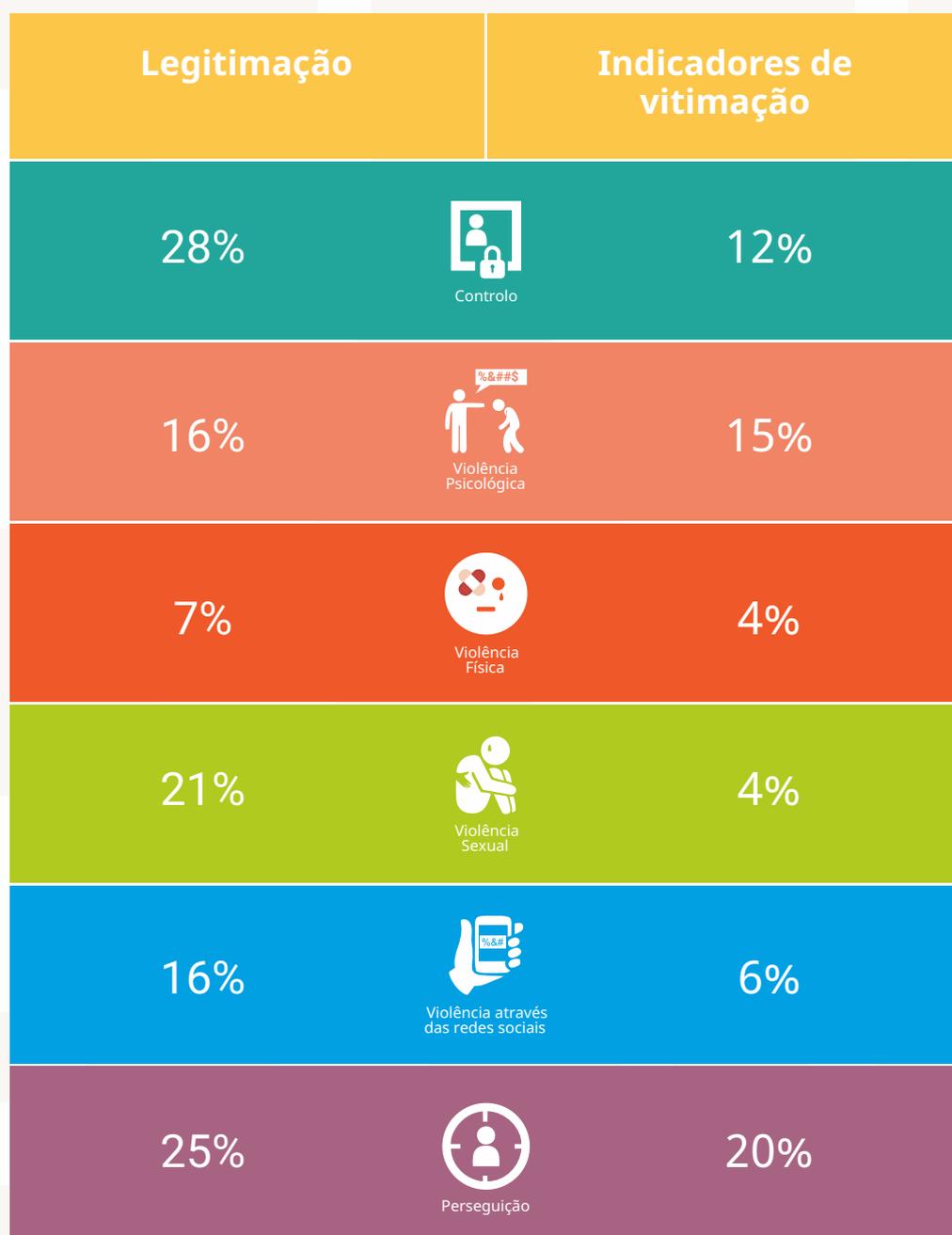


| Legitimação N=118 | Vitimação N=82 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 62% (n=73) | % sexo feminino 71% (n=58) |
| % sexo masculino 38% (n=45) | % sexo masculino 29% (n=24) |
| Média de idades 14 | Média de idades 14 |

Análise Distrital: BRAGA

No distrito de Braga, os comportamentos associados ao controlo (28%), à perseguição (25%) e à violência sexual (21%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da perseguição (20%), da violência psicológica (15%) e do controlo (12%).

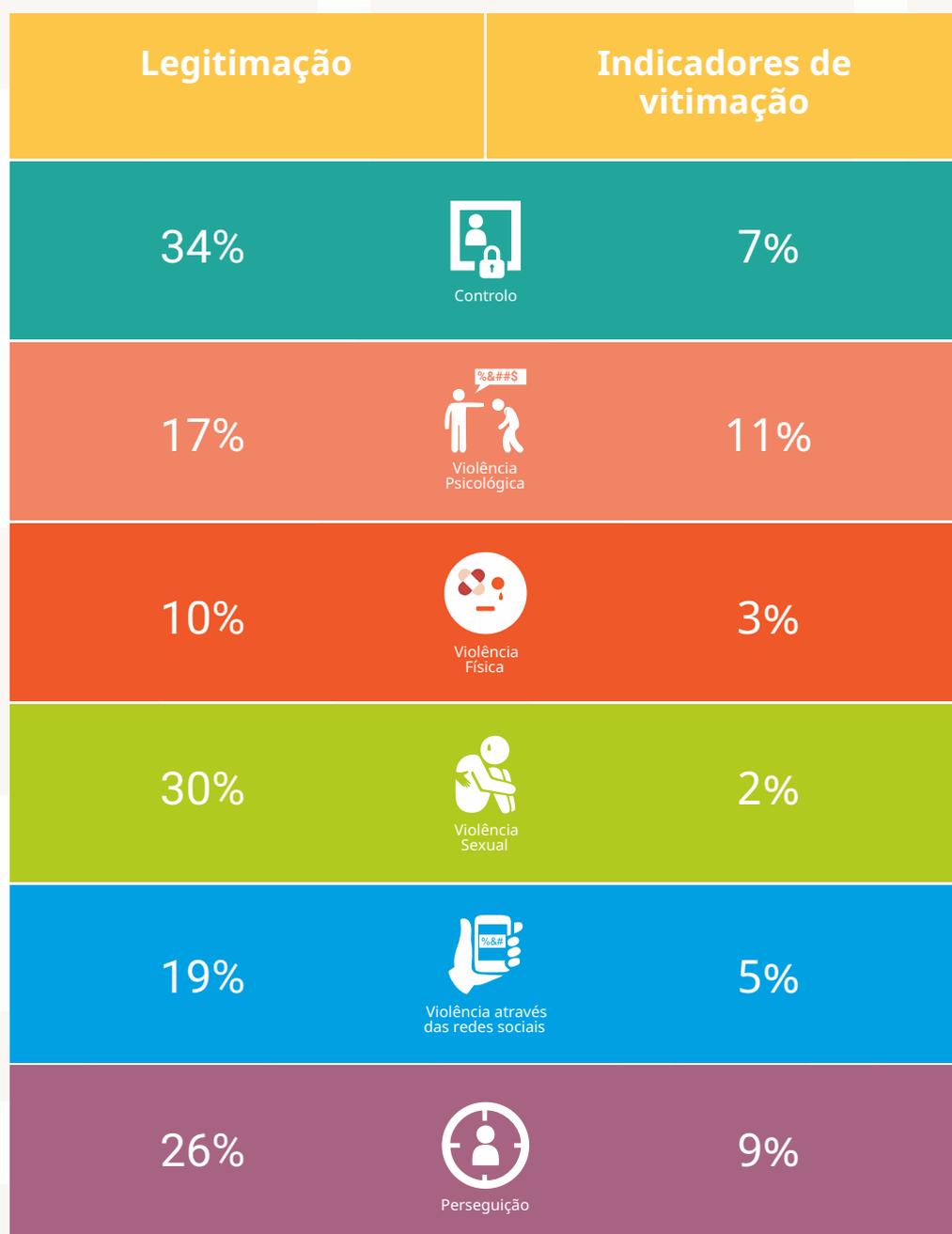


| Legitimação N=315 | Vitimação N=224 |
|---------------------------------|---------------------------------|
| % sexo feminino 49% (n=153) | % sexo feminino 48% (n=107) |
| % sexo masculino 50% (n=159) | % sexo masculino 51% (n=114) |
| Média de idades 15 | Média de idades 16 |

Análise Distrital: BRAGANÇA¹

No distrito de Bragança, em 2019, os comportamentos associados ao controlo (34%), à violência sexual (30%) e à perseguição (26%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estar ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (11%), da perseguição (9%) e do controlo (7%).



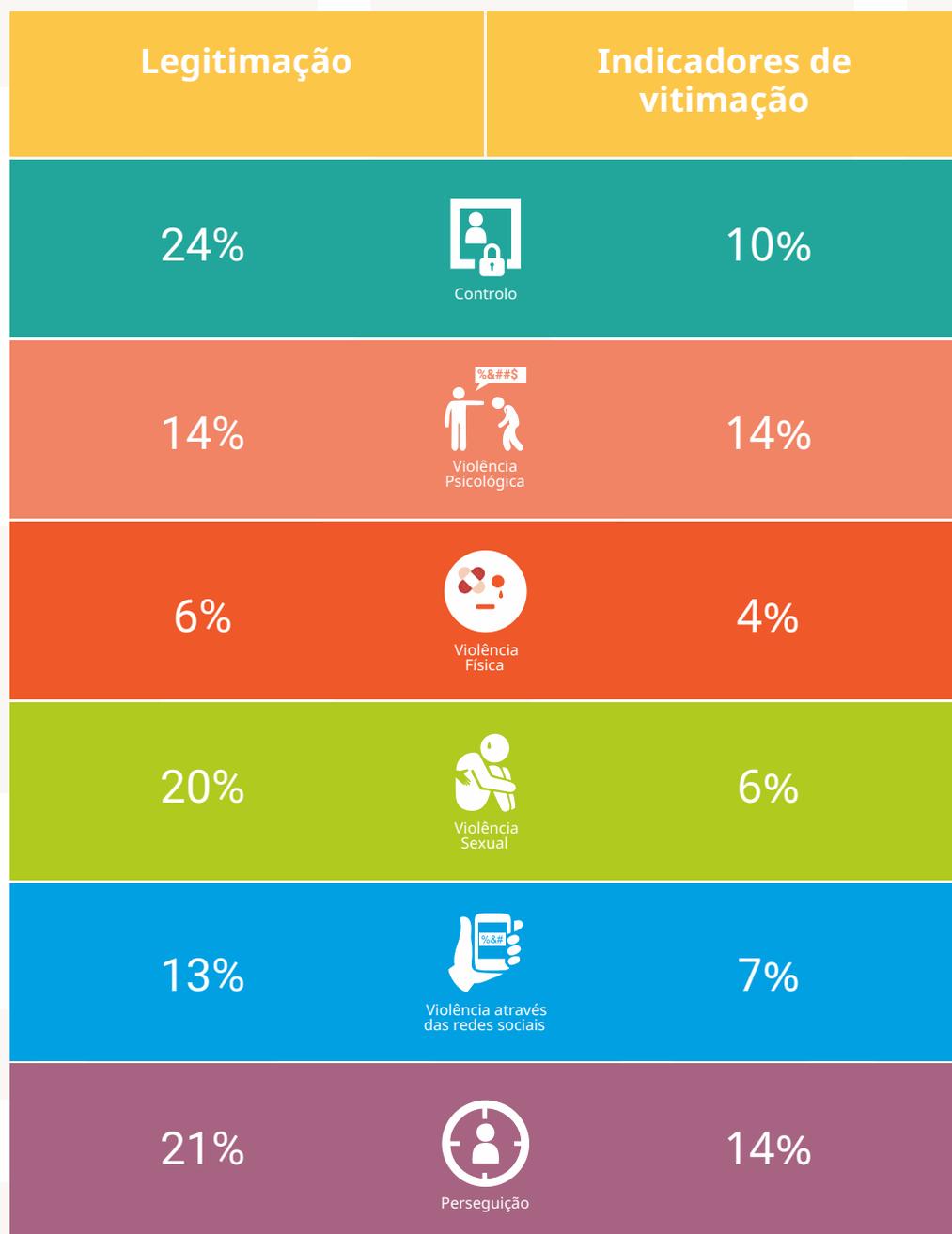
| Legitimação N=200 | Vitimação N=154 |
|---------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 46% (n=92) | % sexo feminino 43% (n=67) |
| % sexo masculino 53% (n=107) | % sexo masculino 56% (n=86) |
| Média de idades 15 | Média de idades 15 |

(1) Os dados deste distrito são correspondentes ao ano de 2019, uma vez que no ano de 2020, por motivos alheios à equipa de investigação, não foi possível a recolha de dados.

Análise Distrital: CASTELO BRANCO

No distrito de Castelo Branco, os comportamentos associados ao controlo (24%), à perseguição (21%) e à violência sexual (20%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (14%), da perseguição (14%) e do controlo (10%).

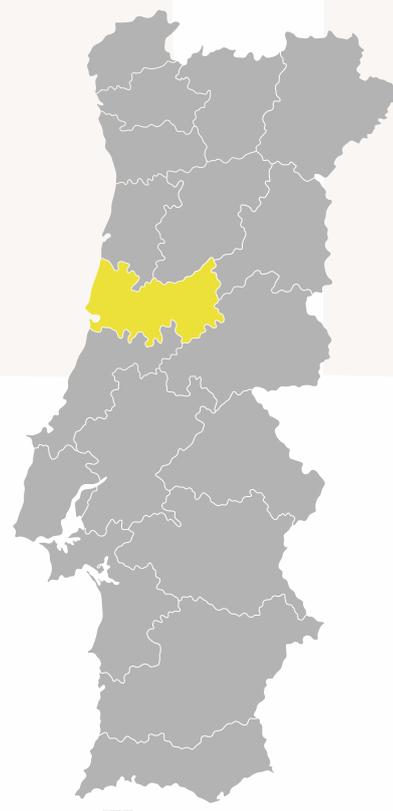
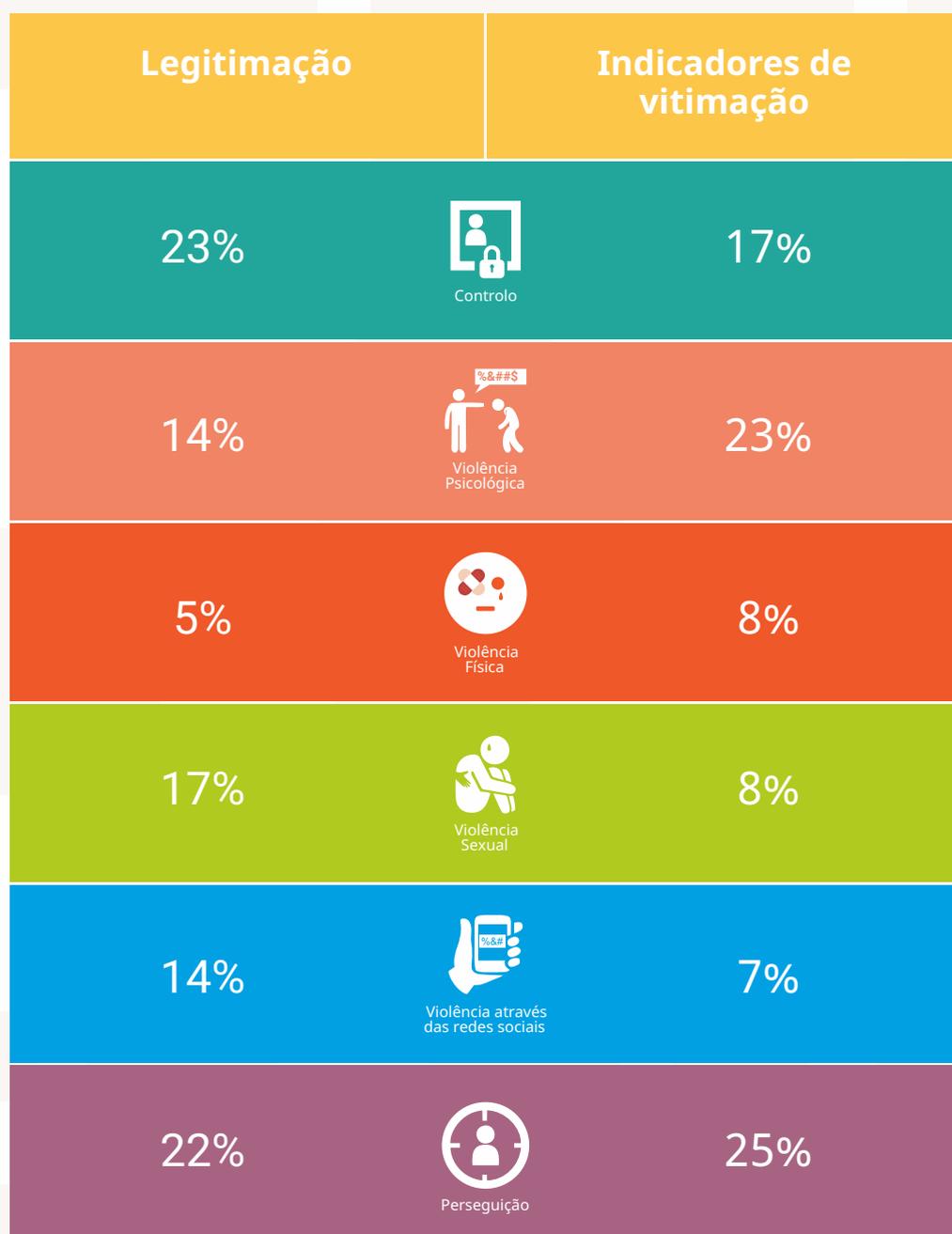


| Legitimação N=251 | Vitimação N=170 |
|---------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 53% (n=132) | % sexo feminino 53% (n=90) |
| % sexo masculino 47% (n=118) | % sexo masculino 46% (n=79) |
| Média de idades 15 | Média de idades 16 |

Análise Distrital: COIMBRA

No distrito de Coimbra, os comportamentos associados ao controlo (23%), à perseguição (22%) e à violência sexual (17%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da perseguição (25%), da violência psicológica (23%) e do controlo (17%).

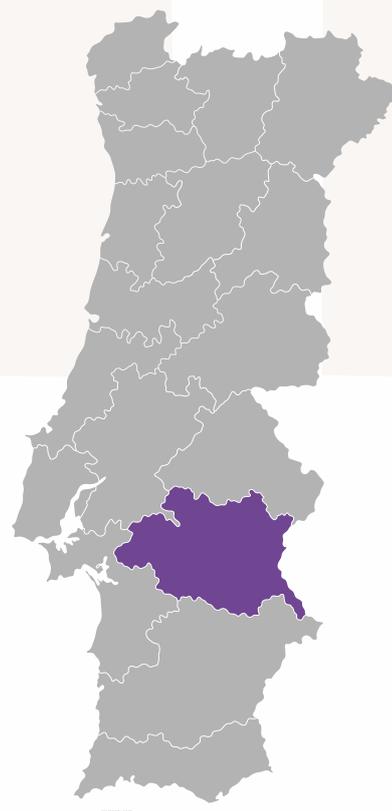
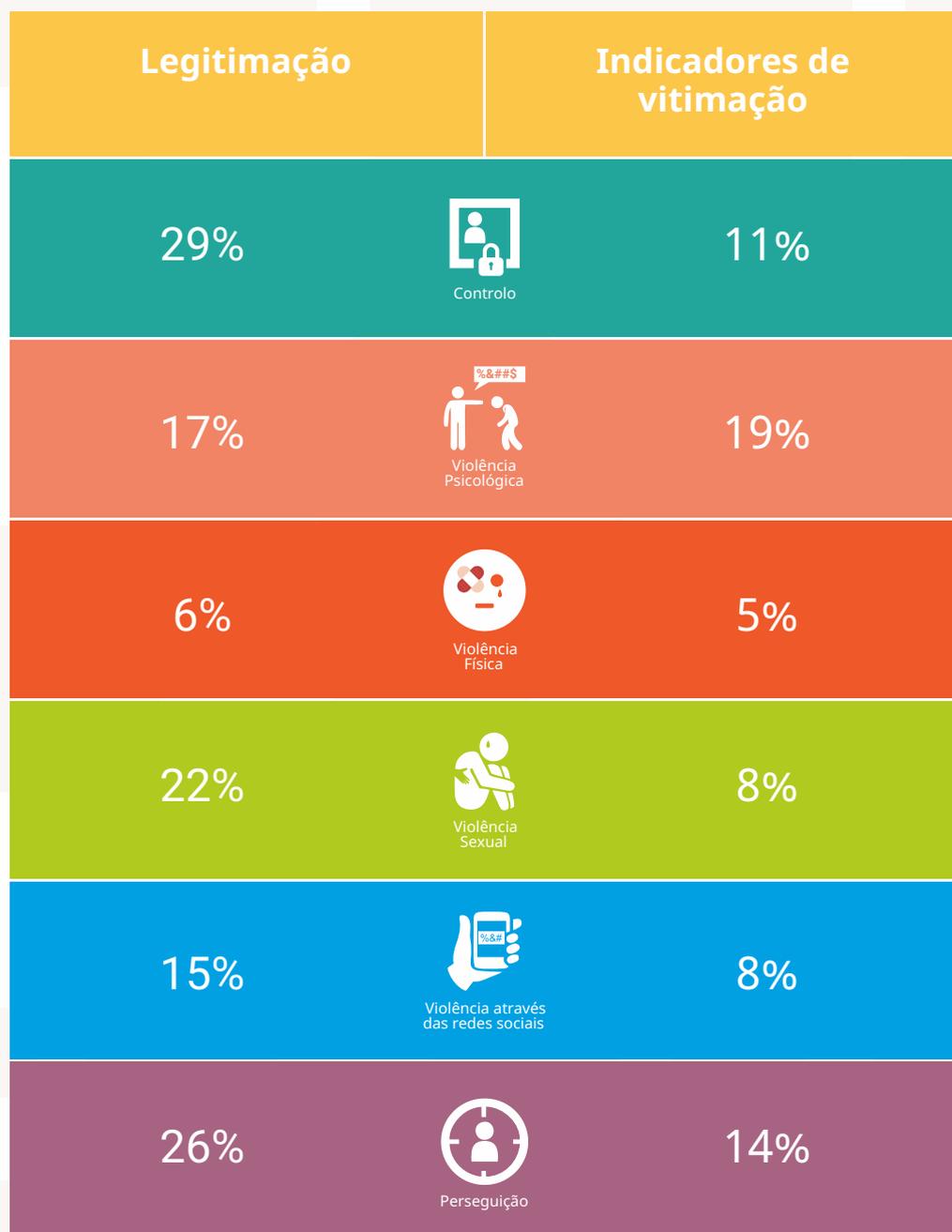


| Legitimação N=195 | Vitimação N=130 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 60% (n=118) | % sexo feminino 65% (n=85) |
| % sexo masculino 39% (n=76) | % sexo masculino 35% (n=45) |
| Média de idades 16 | Média de idades 16 |

Análise Distrital: ÉVORA

No distrito do Évora, os comportamentos associados ao controlo (29%), à perseguição (26%) e à violência sexual (22%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (19%), da perseguição (14%) e do controlo (11%).

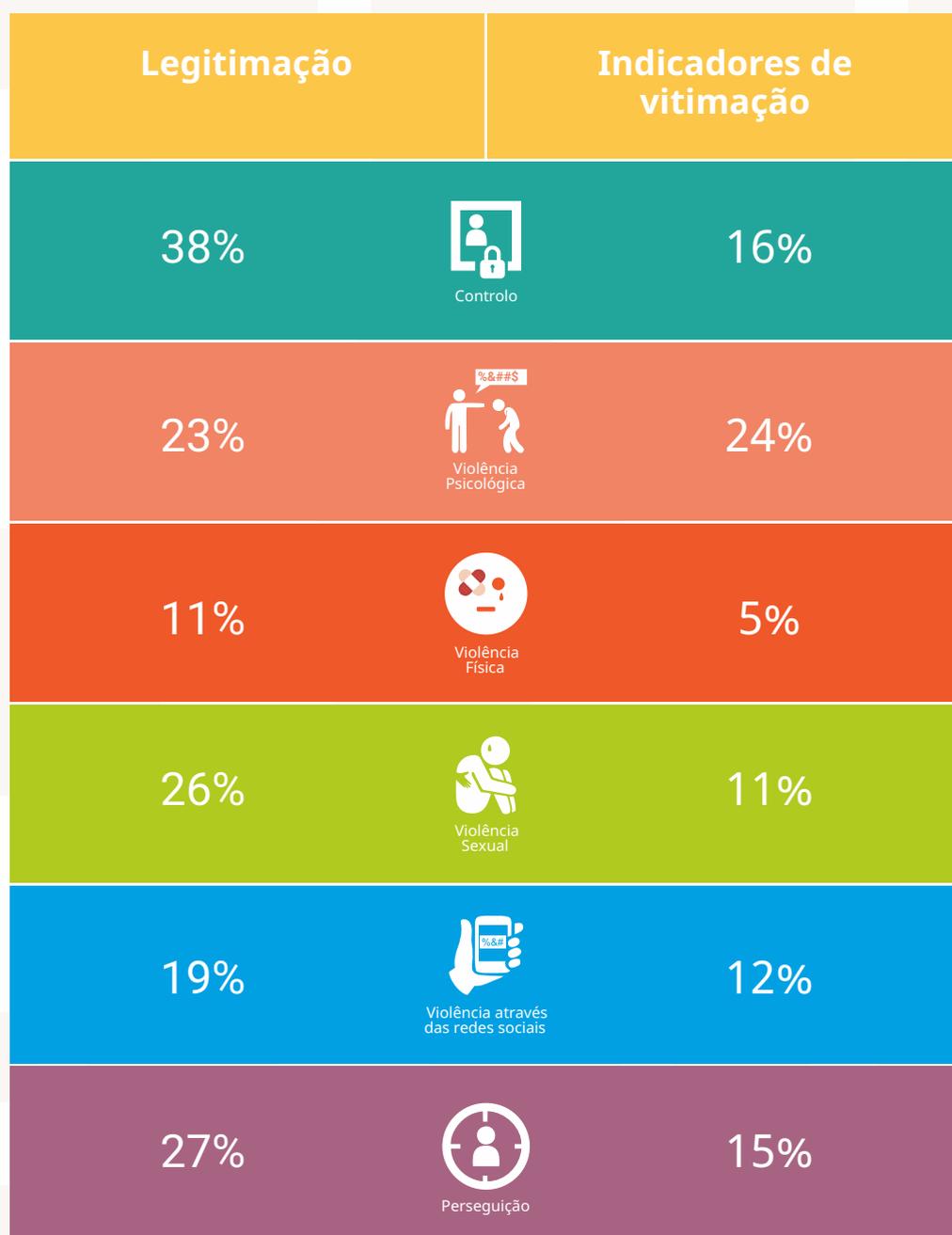


| Legitimação N=184 | Vitimação N=119 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 56% (n=103) | % sexo feminino 55% (n=66) |
| % sexo masculino 43% (n=80) | % sexo masculino 44% (n=52) |
| Média de idades 15 | Média de idades 15 |

Análise Distrital: FARO

No distrito de Faro, os comportamentos associados ao controlo (38%), à perseguição (27%) e à violência sexual (26%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (24%), do controlo (16%) e da perseguição (15%).

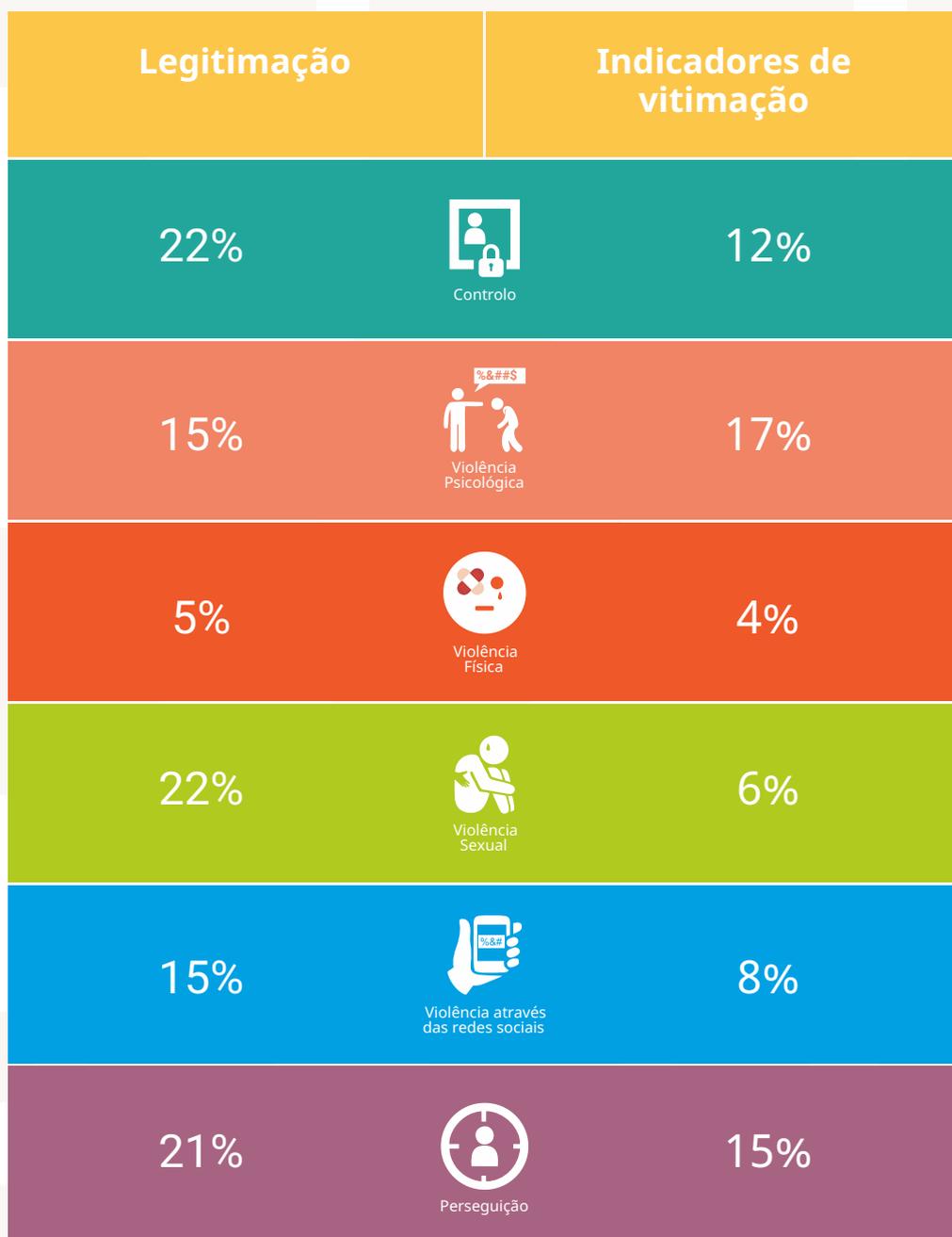


| Legitimação N=108 | Vitimação N=73 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 56% (n=60) | % sexo feminino 53% (n=39) |
| % sexo masculino 43% (n=47) | % sexo masculino 47% (n=34) |
| Média de idades 16 | Média de idades 17 |

Análise Distrital: GUARDA

No distrito da Guarda, os comportamentos associados ao controlo (22%), à violência sexual (22%), violência psicológica (15%) e à violência através das redes sociais (15%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (17%), da perseguição (15%) e do controlo (12%).

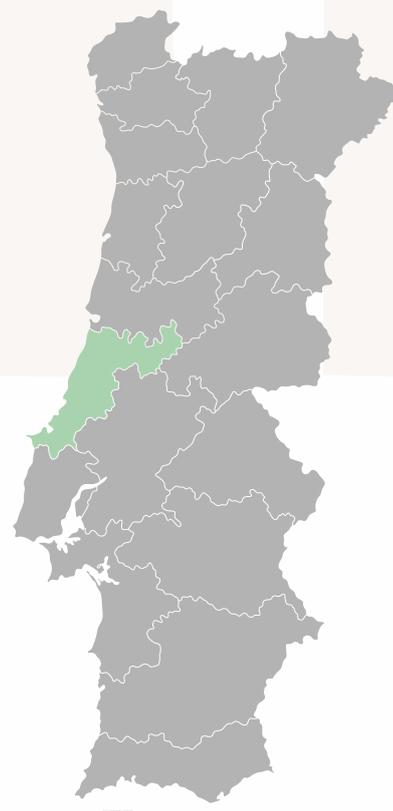
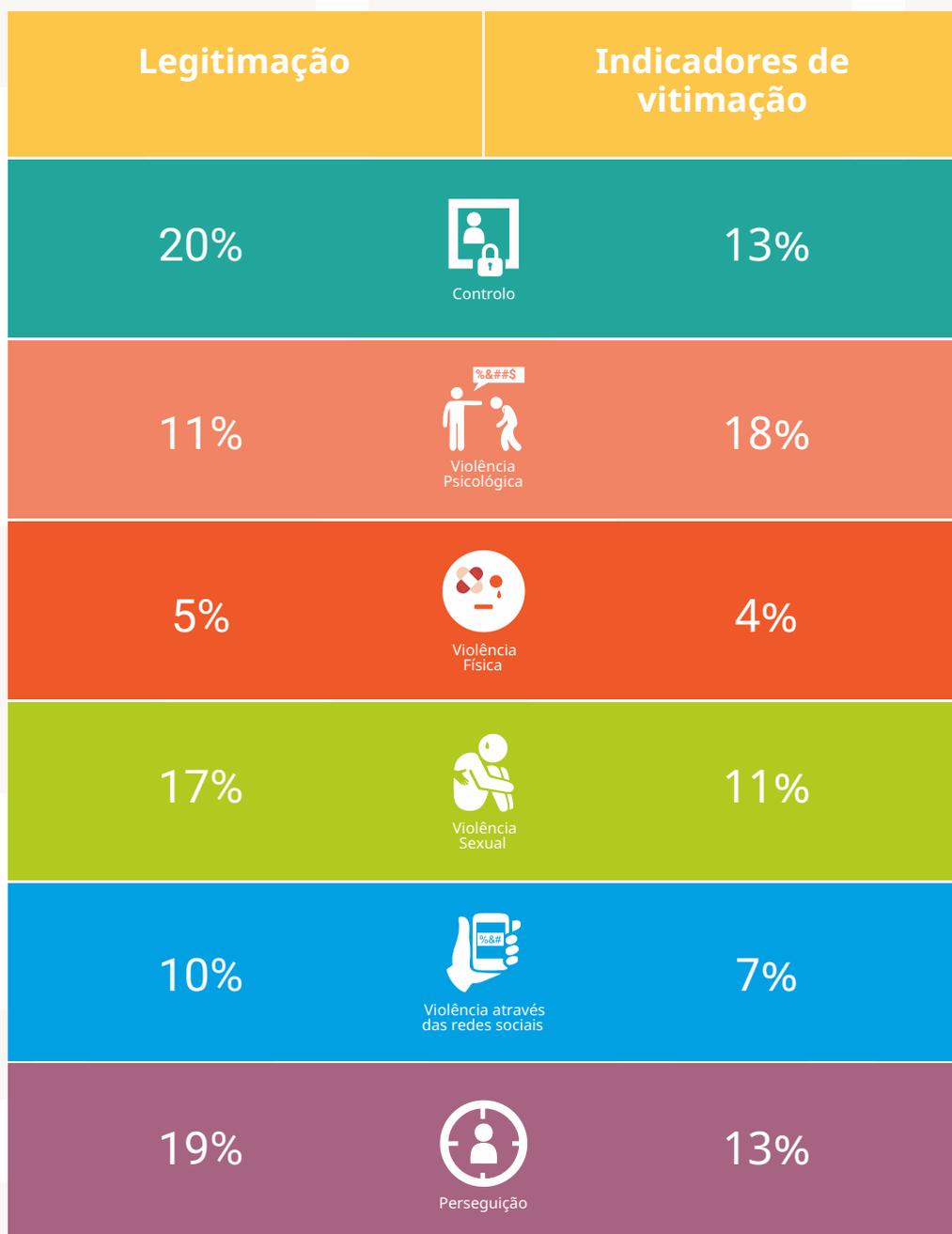


| Legitimação N=100 | Vitimação N=68 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 53% (n=53) | % sexo feminino 53% (n=36) |
| % sexo masculino 47% (n=47) | % sexo masculino 47% (n=32) |
| Média de idades 15 | Média de idades 15 |

Análise Distrital: LEIRIA

No distrito de Leiria, os comportamentos associados ao controlo (20%), à perseguição (19%) e à violência sexual (17%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (18%), da perseguição (13%) e do controlo (13%).

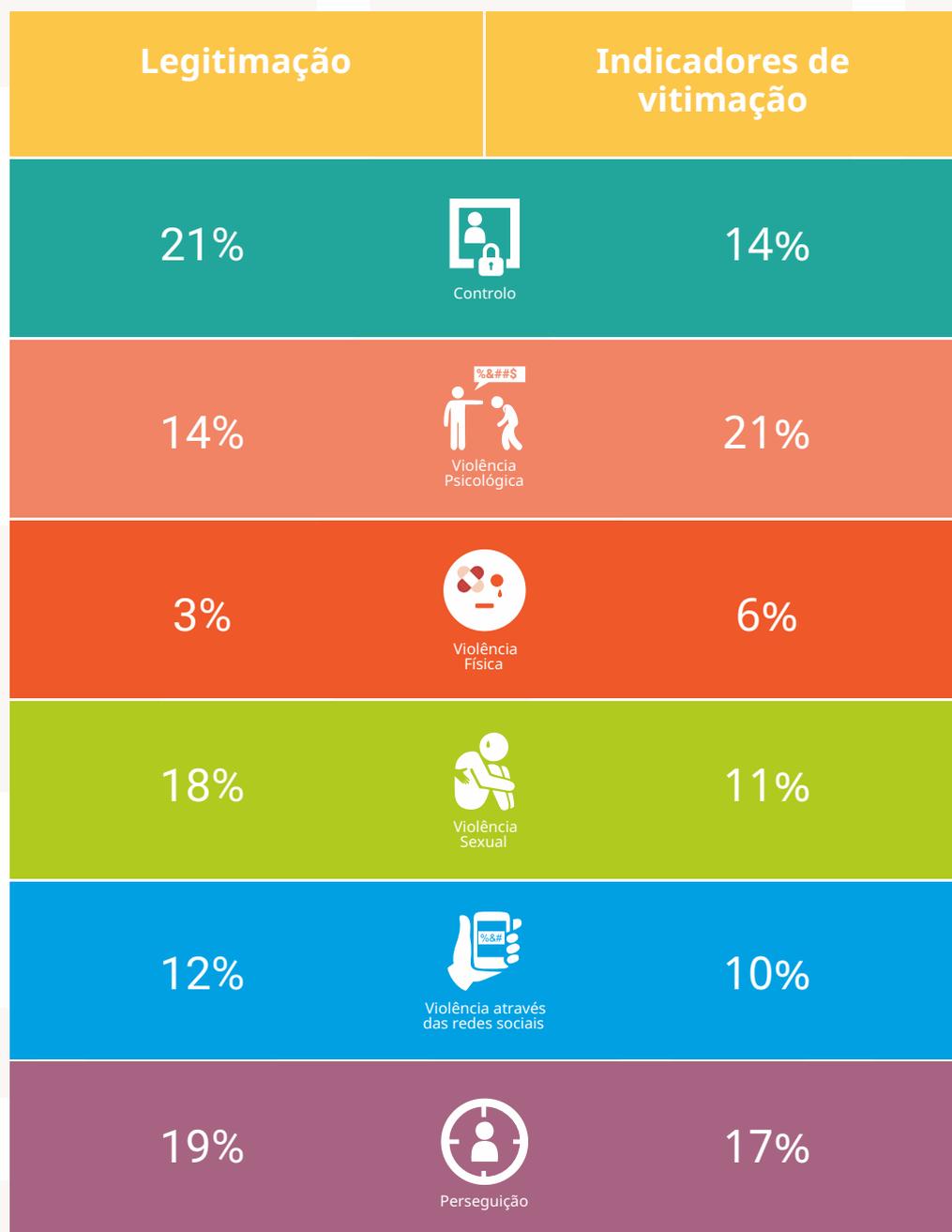


| Legitimação N=188 | Vitimação N=123 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 59% (n=111) | % sexo feminino 57% (n=70) |
| % sexo masculino 40% (n=75) | % sexo masculino 41% (n=51) |
| Média de idades 16 | Média de idades 16 |

Análise Distrital: LISBOA

No distrito de Lisboa, os comportamentos associados ao controlo (21%), à perseguição (19%) e à violência sexual (18%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estar ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (21%), da perseguição (17%) e do controlo (14%).

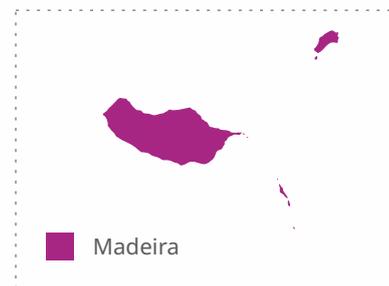
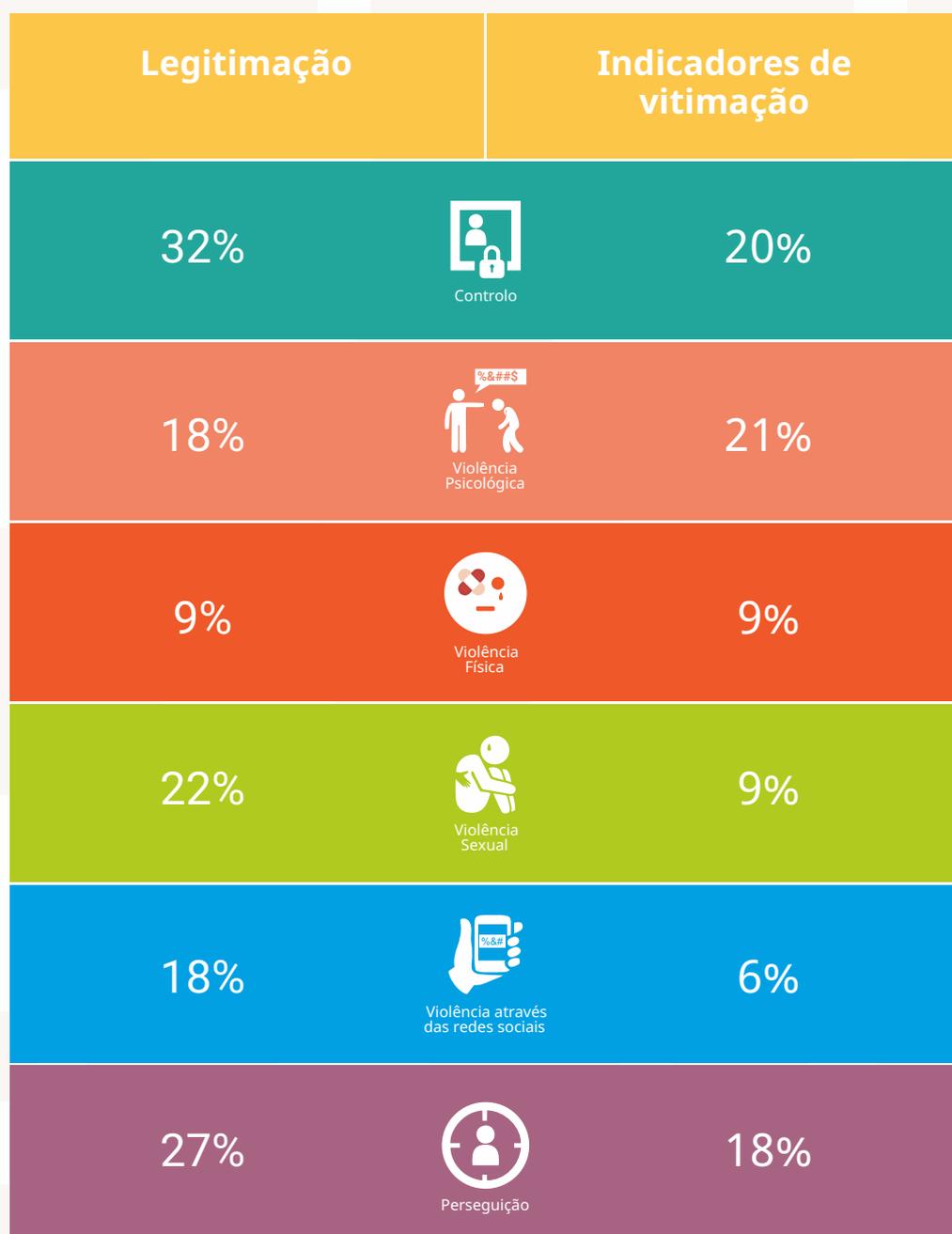


| Legitimação N=389 | Vitimação N=254 |
|---------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 58% (n=227) | % sexo feminino 60% (n=152) |
| % sexo masculino 40% (n=154) | % sexo masculino 39% (n=98) |
| Média de idades 15 | Média de idades 15 |

Análise da Região Autónoma da MADEIRA

Na Região Autónoma da Madeira, os comportamentos associados ao controlo (32%), à perseguição (27%) e à violência sexual (22%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estar ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (21%), do controlo (20%) e da perseguição (18%).

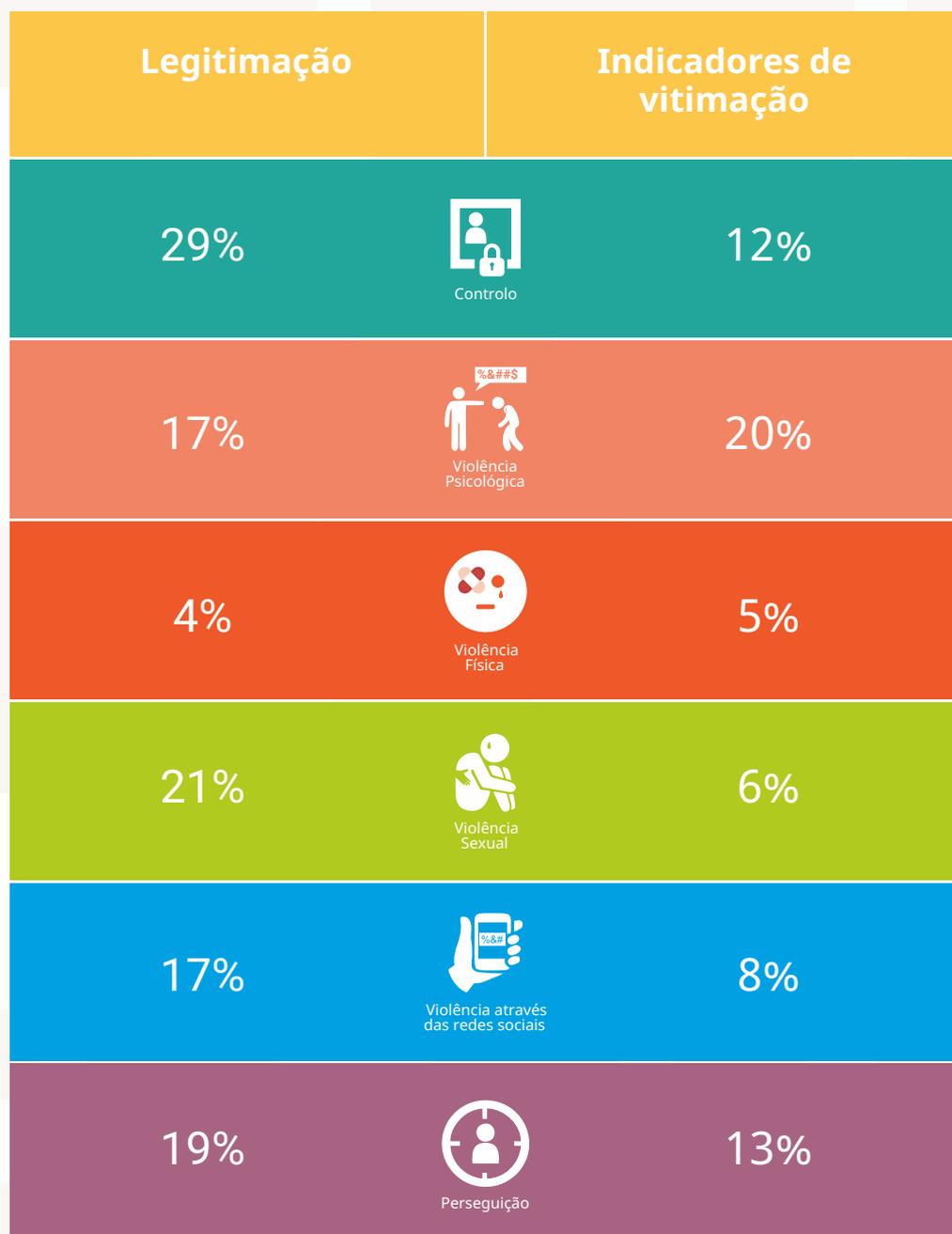


| Legitimação N=454 | Vitimação N=286 |
|---------------------------------|---------------------------------|
| % sexo feminino 52% (n=236) | % sexo feminino 52% (n=149) |
| % sexo masculino 47% (n=212) | % sexo masculino 47% (n=134) |
| Média de idades 14 | Média de idades 14 |

Análise Distrital: PORTALEGRE

No distrito de Portalegre, os comportamentos associados ao controlo (29%), à violência sexual (21%) e à perseguição (19%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estar ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (20%), da perseguição (13%) e do controlo (12%).

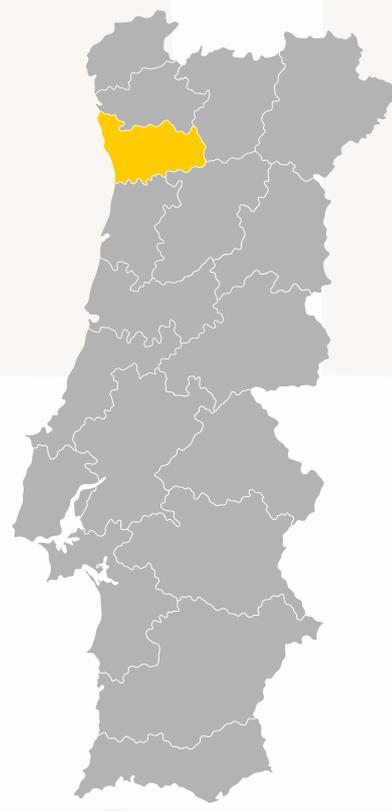
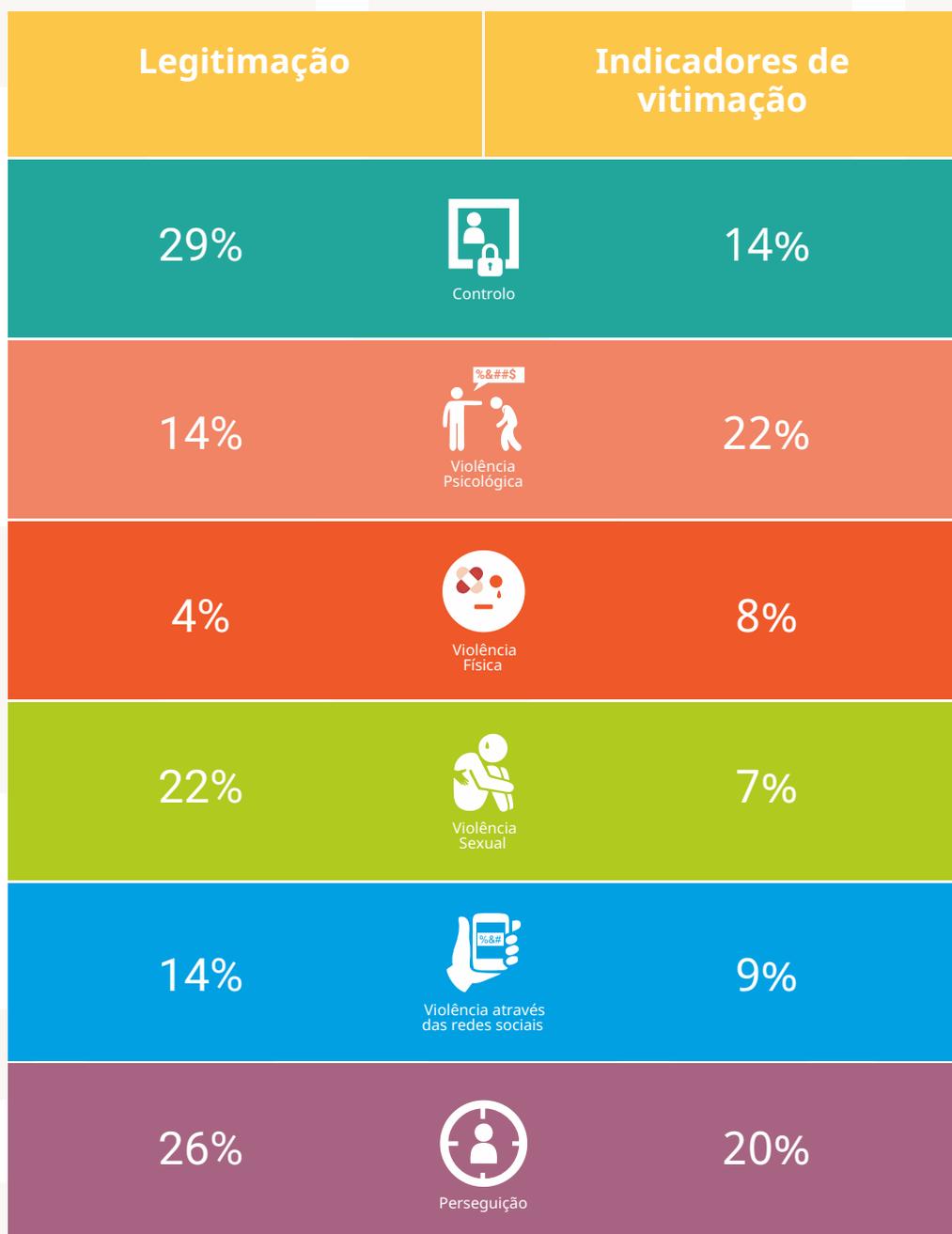


| Legitimação N=262 | Vitimação N=175 |
|---------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 61% (n=159) | % sexo feminino 70% (n=123) |
| % sexo masculino 38% (n=100) | % sexo masculino 29% (n=51) |
| Média de idades 15 | Média de idades 16 |

Análise Distrital: PORTO

No distrito do Porto, os comportamentos associados ao controlo (29%), à perseguição (26%) e à violência sexual (22%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (22%), da perseguição (20%) e do controlo (14%).

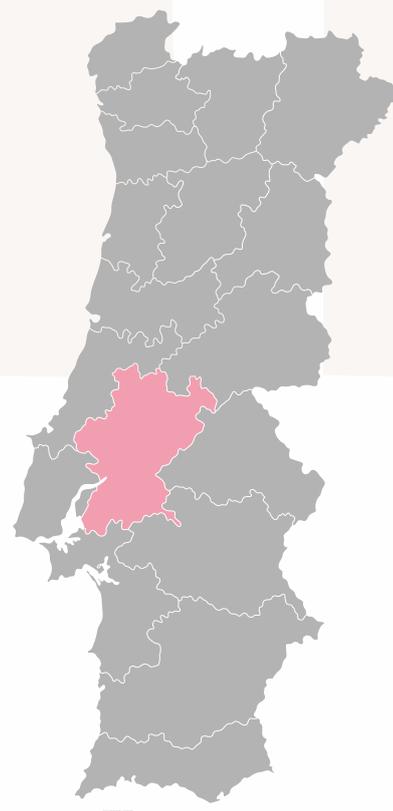
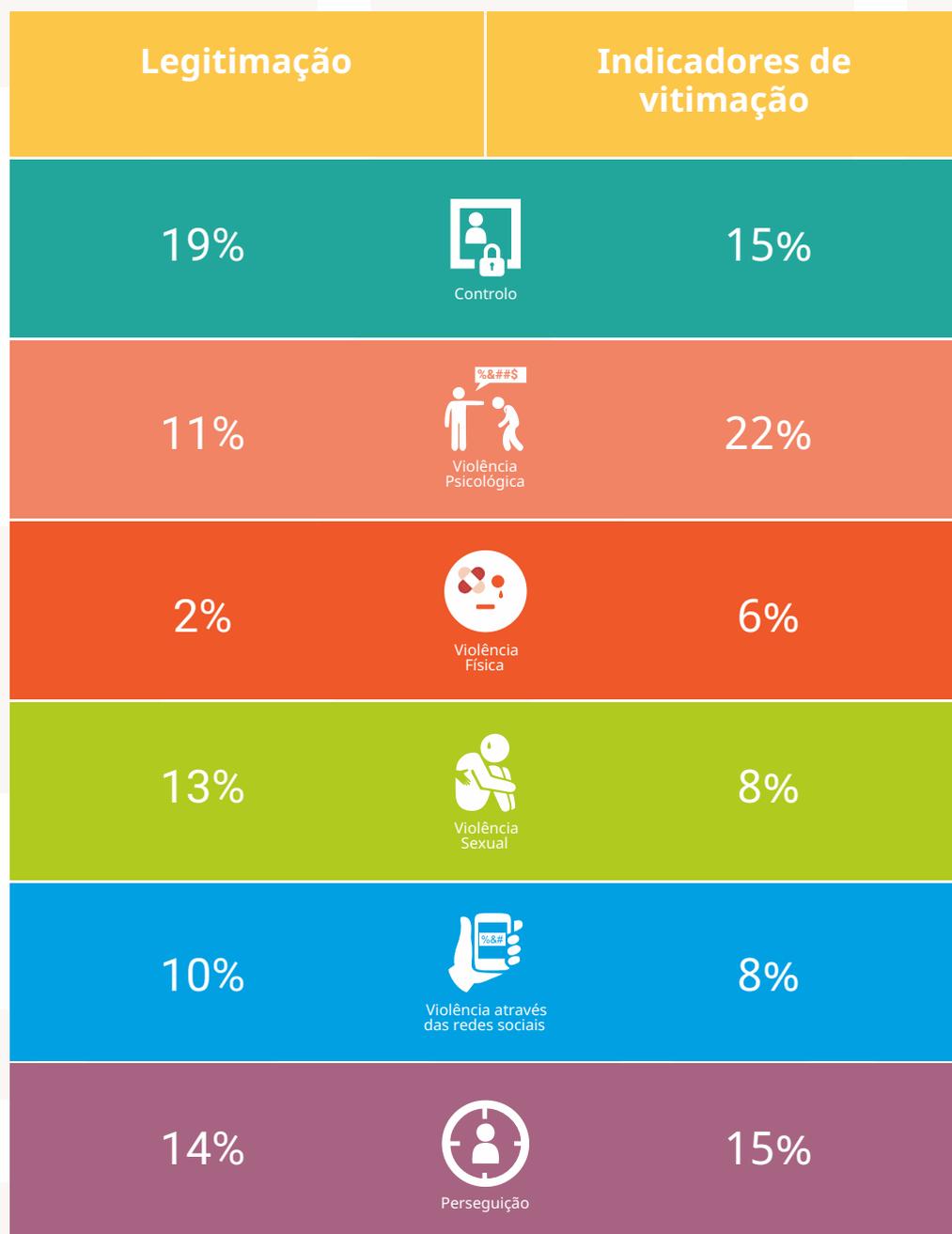


| Legitimação N=756 | Vitimação N=526 |
|---------------------------------|---------------------------------|
| % sexo feminino 50% (n=378) | % sexo feminino 53% (n=277) |
| % sexo masculino 49% (n=374) | % sexo masculino 47% (n=248) |
| Média de idades 15 | Média de idades 15 |

Análise Distrital: SANTARÉM

No distrito de Santarém, os comportamentos associados ao controlo (19%), à perseguição (14%) e à violência sexual (13%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (22%), da perseguição (15%) e do controlo (15%).

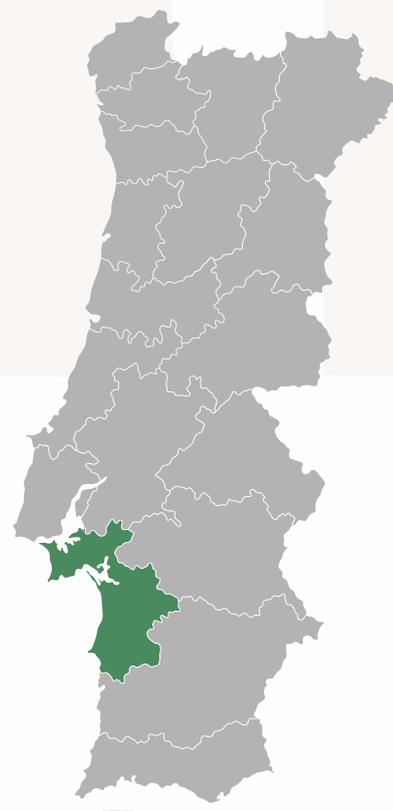
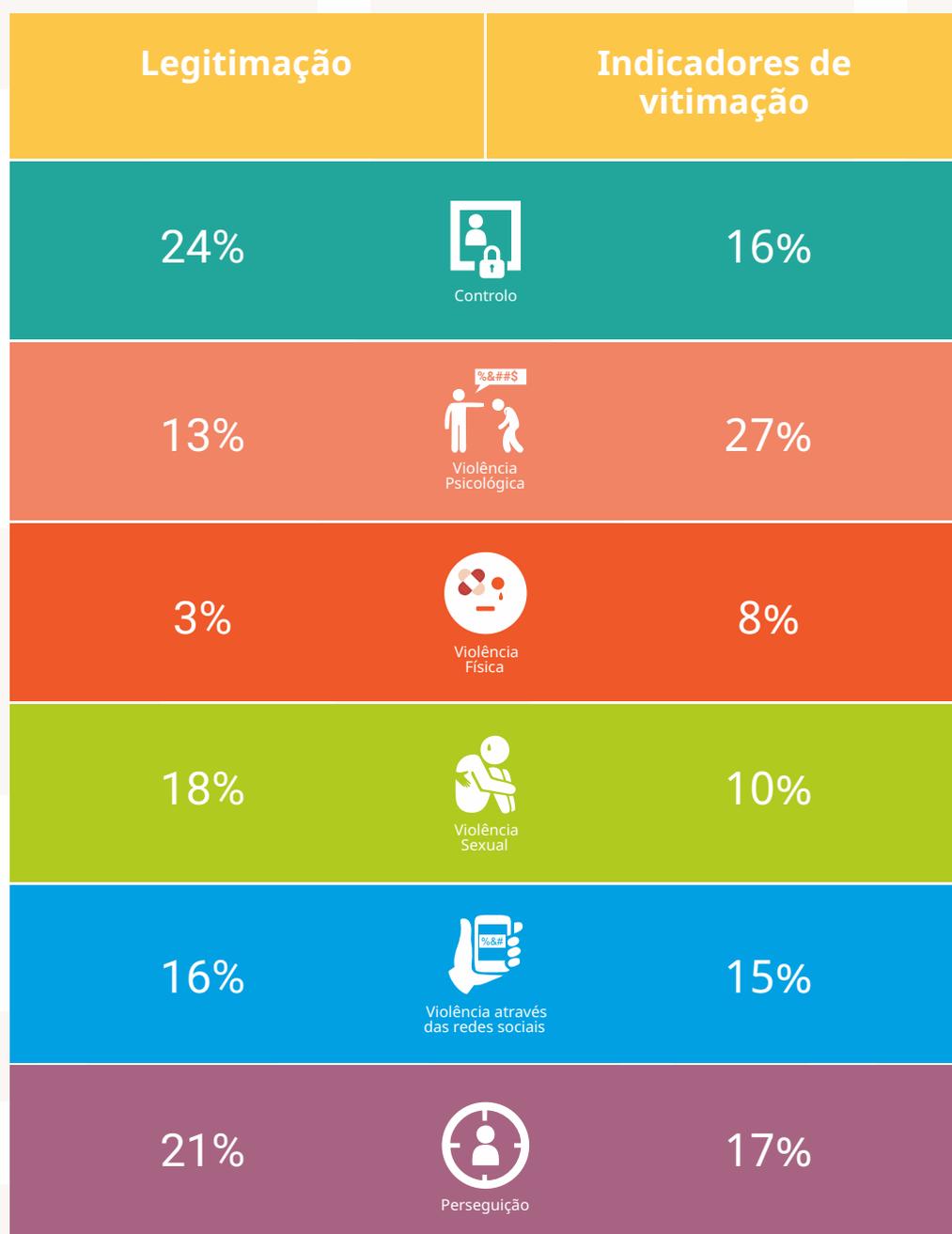


| Legitimação N=211 | Vitimação N=155 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 57% (n=121) | % sexo feminino 56% (n=87) |
| % sexo masculino 42% (n=89) | % sexo masculino 43% (n=67) |
| Média de idades 16 | Média de idades 16 |

Análise Distrital: SETÚBAL

No distrito de Setúbal, os comportamentos associados ao controlo (24%), à perseguição (21%) e à violência sexual (18%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (27%), da perseguição (17%) e do controlo (16%).

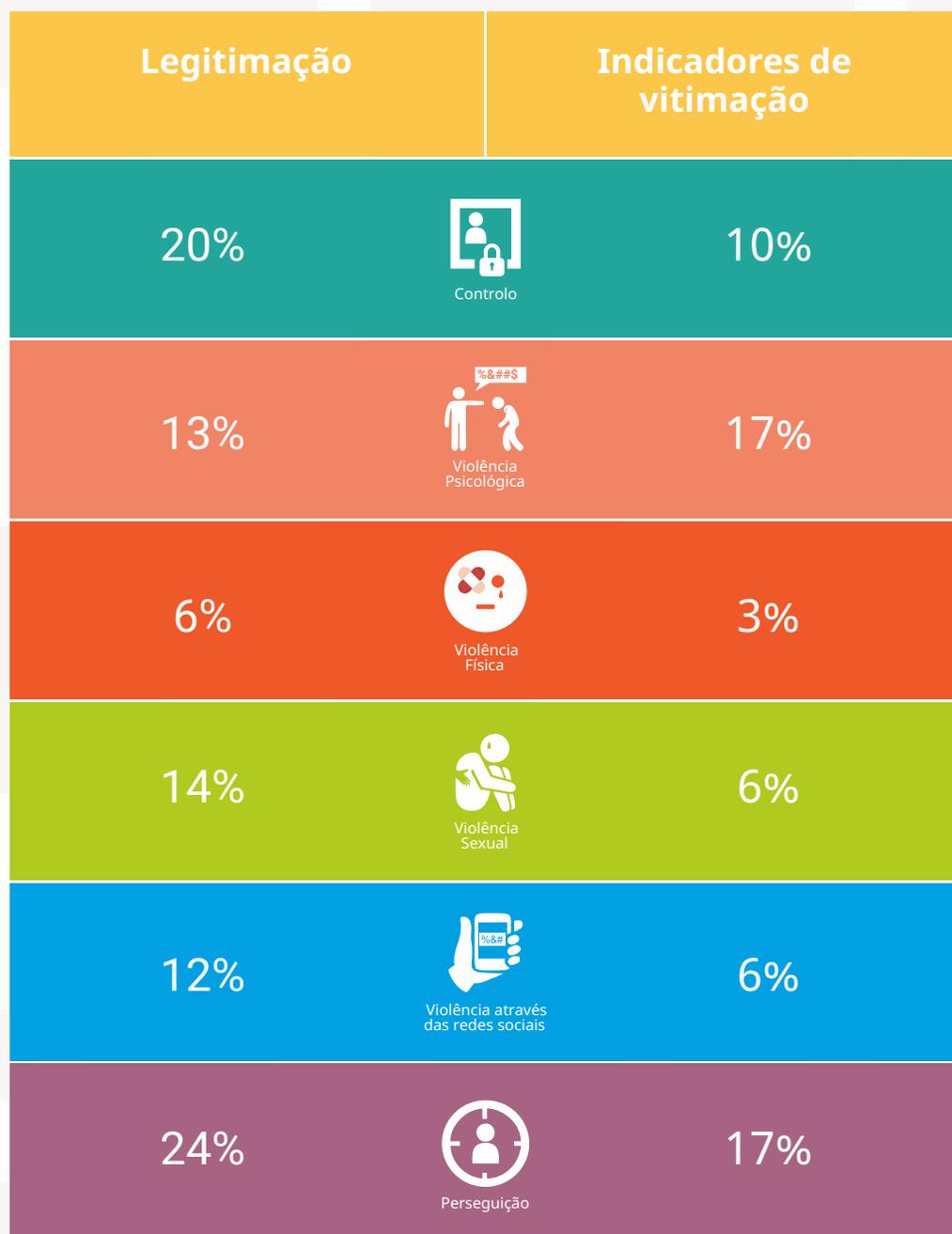


| Legitimação N=330 | Vitimação N=232 |
|---------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 59% (n=196) | % sexo feminino 62% (n=143) |
| % sexo masculino 38% (n=124) | % sexo masculino 37% (n=86) |
| Média de idades 16 | Média de idades 16 |

Análise Distrital: VIANA DO CASTELO

No distrito de Viana do Castelo, os comportamentos associados à perseguição (24%), ao controlo (20%) e à violência sexual (14%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (17%), da perseguição (17%) e do controlo (10%).

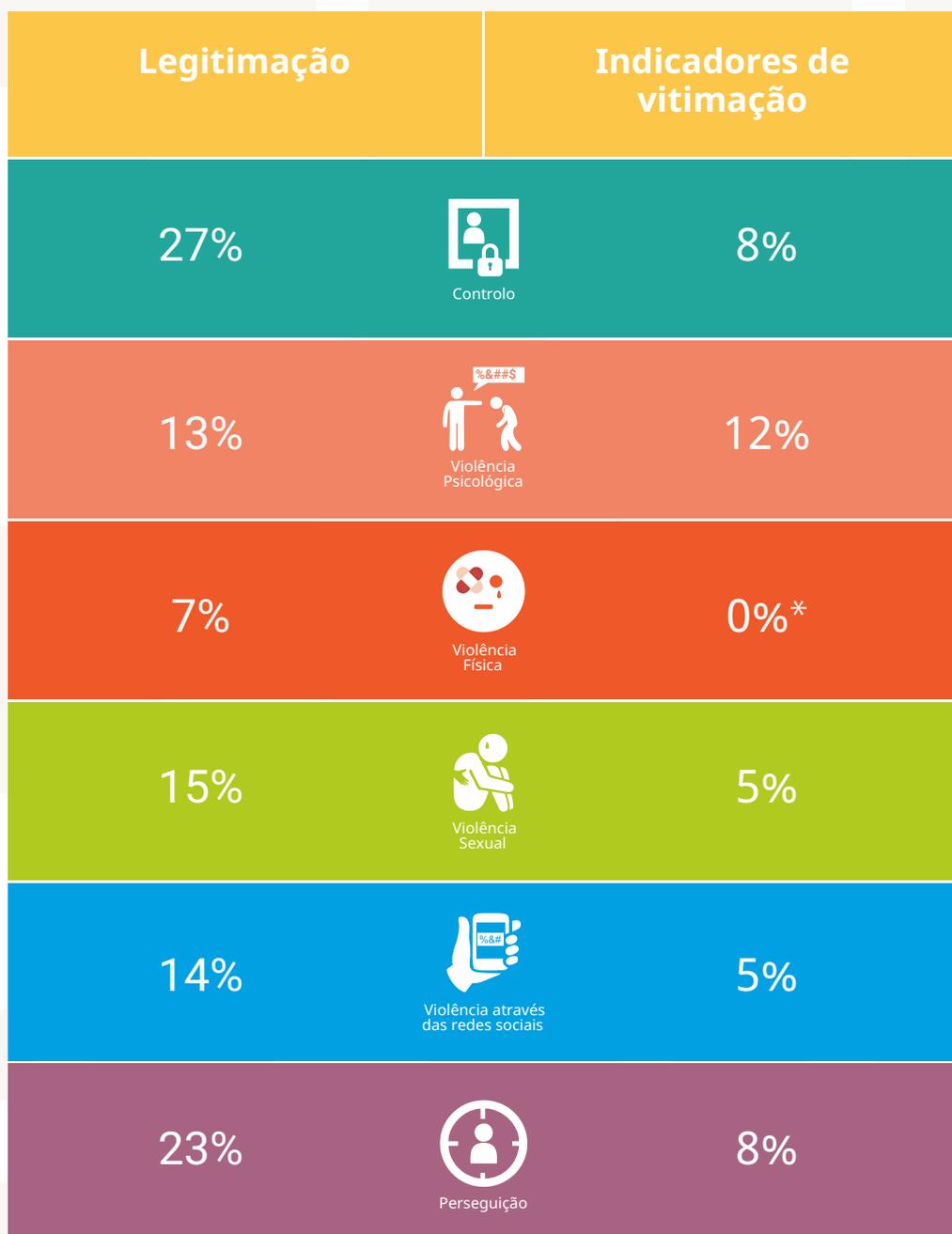


| Legitimação N=293 | Vitimação N=174 |
|---------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 56% (n=166) | % sexo feminino 57% (n=99) |
| % sexo masculino 43% (n=125) | % sexo masculino 42% (n=73) |
| Média de idades 14 | Média de idades 15 |

Análise Distrital: VILA REAL

No distrito de Vila Real, os comportamentos associados ao controlo (27%), à perseguição (23%), e à violência sexual (15%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (12%), da perseguição (8%) e do controlo (8%).



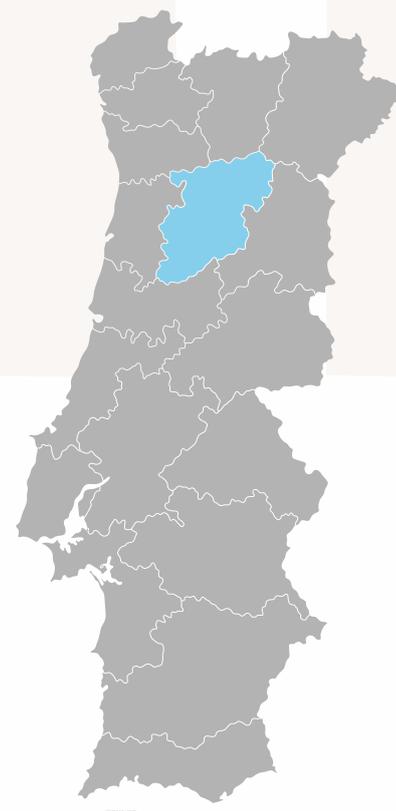
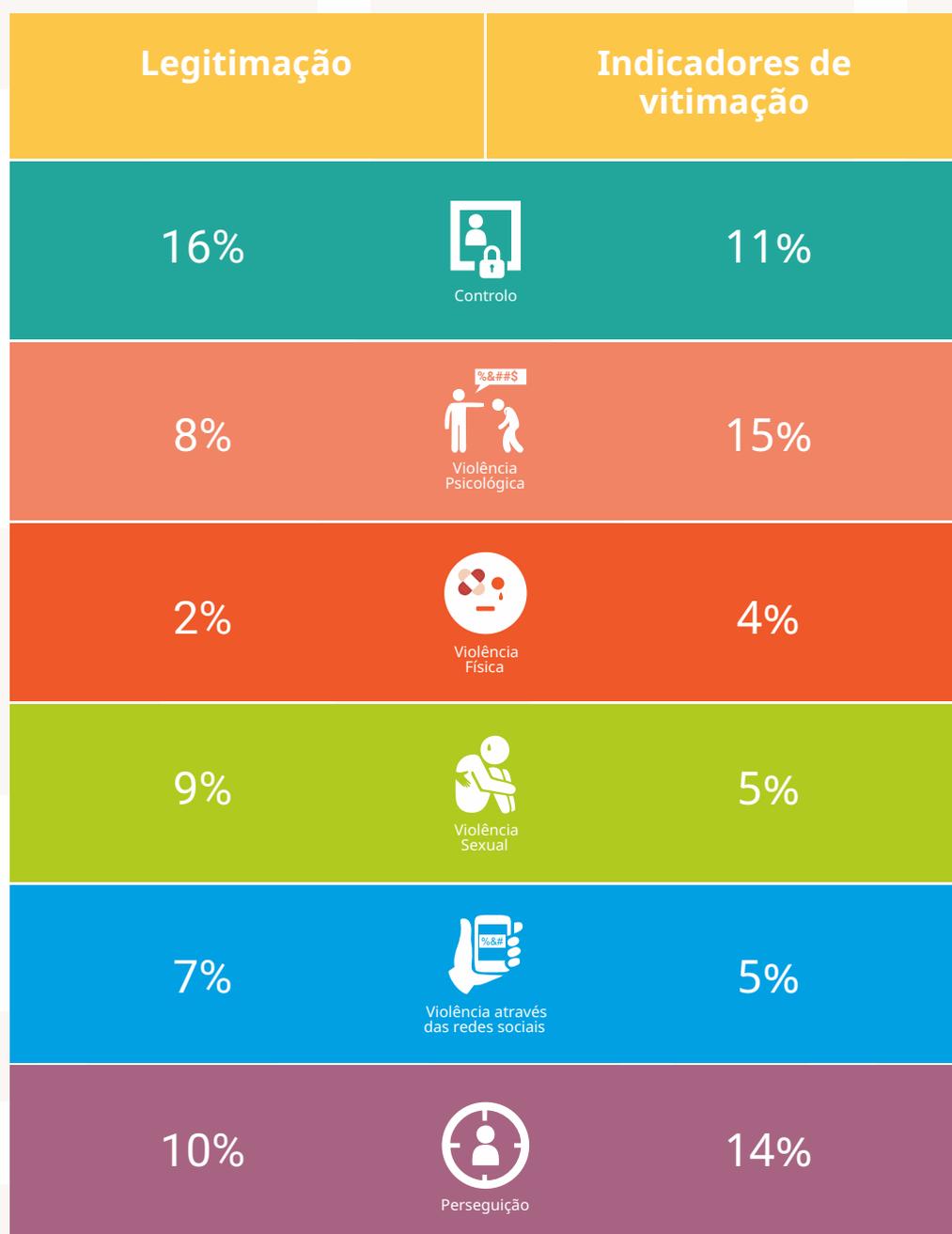
| Legitimação N=198 | Vitimação N=130 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 58% (n=115) | % sexo feminino 61% (n=79) |
| % sexo masculino 41% (n=81) | % sexo masculino 38% (n=50) |
| Média de idades 14 | Média de idades 15 |

(*) Este resultado é a média de respostas para os comportamentos de violência física, considerando um total de 130 respondentes do distrito. Não obstante da percentagem média deste indicador de vitimação ser 0%, houve alguns/mas jovens que indicaram que haviam sido vítimas desta forma de violência.

Análise Distrital: VISEU

No distrito de Viseu, os comportamentos associados ao controlo (16%), à perseguição (10%) e à violência sexual (9%) são aqueles que os/as jovens, em média, mais legitimam nas relações de namoro.

De entre os/as participantes que afirmam estarem ou já terem estado numa relação de namoro, os indicadores de vitimação autorreportados indicam, em média, uma maior prevalência da violência psicológica (15%), da perseguição (14%) e do controlo (11%).



| Legitimação N=119 | Vitimação N=85 |
|--------------------------------|--------------------------------|
| % sexo feminino 77% (n=92) | % sexo feminino 78% (n=66) |
| % sexo masculino 22% (n=26) | % sexo masculino 21% (n=18) |
| Média de idades 17 | Média de idades 17 |

Dados longitudinais

As tabelas seguintes referem-se aos resultados anuais do Estudo Nacional sobre a Violência no Namoro, apresentados conforme as seis formas de violência já habitualmente analisadas. A apresentação destes dados longitudinais possui finalidade meramente informativa e não se configura uma análise comparativa uma vez que amostra do estudo é variável e não representativa das populações de cada um dos distritos e regiões autónomas. A apresentação destes resultados pretende contribuir para o melhor conhecimento acerca das perceções dos/as jovens quanto à violência no namoro ao longo do tempo em Portugal e despertar a necessária reflexão para a sua prevenção.

| Legitimação | | | | |
|-------------------------------------|------|------|------|-------------------|
| Formas de violência | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 ² |
| Controlo | 28% | 29% | 27% | 26% |
| Violência Psicológica | 14% | 16% | 16% | 15% |
| Violência Física | 6% | 8% | 9% | 5% |
| Violência Sexual | 24% | 25% | 24% | 19% |
| Violência através das redes Sociais | 24% | 24% | 23% | 14% |
| Perseguição | 25% | 26% | 24% | 23% |

| Indicadores de Vitimação | | | | |
|-------------------------------------|------|------|------|-------------------|
| Formas de violência | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 ³ |
| Controlo | 10% | 11% | 19% | 14% |
| Violência Psicológica | 19% | 18% | 34% | 20% |
| Violência Física | 6% | 6% | 11% | 6% |
| Violência Sexual | 6% | 7% | 13% | 8% |
| Violência através das redes Sociais | 11% | 12% | 21% | 9% |
| Perseguição | 15% | 16% | 31% | 17% |

(2) Os dados de 2020 de legitimação referentes ao controlo e à violência nas redes sociais, não podem ser comparados com os resultados dos anos anteriores, devido a alterações no estudo.

(3) Relativamente aos dados de vitimação referentes ao controlo e à violência nas redes sociais, não podem ser comparados com os resultados dos anos anteriores, devido a alterações no estudo.

Conclusões

A presente infografia pretende ser um contributo para a identificação e reflexão sobre os indicadores de vitimação autorreportados e legitimação da violência no namoro nas diferentes zonas geográficas de Portugal. De destacar que este estudo tem como participantes jovens menores de idade, pelo que a análise dos dados aqui apresentados deverá ter em consideração que a violência não pode ser interpretada em sentido estrito. Quer isto dizer que os indicadores de violência devem ser analisados sob a perspetiva de comportamentos abusivos que se poderão consubstanciar em atos de violência se não forem prevenidos atempadamente. É necessário trabalhar pedagogicamente com os/as jovens para que eles/as compreendam que as relações abusivas são prejudiciais tanto para a pessoa que sofre violência como para a pessoa que tem as atitudes abusivas, e trabalhar com eles/as a promoção de relações saudáveis. Ao invés, estes resultados devem ser analisados de forma pedagógica para a compreensão das atitudes juvenis face ao namoro e prevenção de potenciais atos violentos.

A prevalência das diversas formas de violência nas relações de namoro, bem como o não reconhecimento destes comportamentos abusivos revelam que, independentemente do contexto geográfico, é fundamental trabalhar a consciencialização sobre esta problemática social. As diferenças geográficas dos dados apresentados neste estudo devem ser interpretadas como dados indicativos e preliminares de uma discussão mais aprofundada que se pretende consolidar com estudos futuros, designadamente qualitativos. Por outro lado, a análise longitudinal dos dados também demonstra a necessidade de o namoro, as relações interpessoais e a violência no namoro continuarem como temáticas determinantes na discussão da Cidadania com os/as jovens.

A escola deve ser um contexto primordial de intervenção para a transformação social dos/as jovens. Para tal, é necessário o desenvolvimento e implementação de estratégias pedagógicas para prevenir estes comportamentos violentos e promover a igualdade, o respeito, a comunicação, as relações saudáveis e a resolução de conflitos de forma não violenta, tal como evidenciado na Convenção de Istambul, no Plano Nacional Portugal + Igual (ENIND) e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). Os dados apresentados neste estudo devem ser interpretados nesse sentido, essencialmente informativo e pedagógico, com a finalidade de adequar programas de prevenção, campanhas de sensibilização e outras ações localmente dirigidas. A prevenção da violência de género em contexto escolar deve ser implementada por equipas especializadas e desenvolvida de uma forma holística, sistemática e continuada, com o intuito de desenvolver uma intervenção pedagógica com os/as jovens.

Considerações finais e convite à participação:

Este estudo não teria sido possível sem a imprescindível participação dos vários municípios, agrupamentos e escolas participantes no ano de 2020. Muito obrigada a todas as pessoas envolvidas pela disponibilidade e preocupação sobre esta temática.

A participação das associadas e colaboradoras umaristas, foi fundamental para a implementação deste estudo. Finalmente, um especial agradecimento à Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Professora Doutora Rosa Monteiro, pelo apoio incansável ao Projeto ART'THEMIS+ e ao presente estudo.

A UMAR tem vindo a implementar o Estudo Nacional todos os anos. Se o seu município, agrupamento e/ou escola desejar participar neste estudo no próximo ano, pode contactar a equipa de investigação para o e-mail:

art.themis.umar@gmail.com



Observatório
ADOLESCÊNCIA
E VIOLÊNCIAS



REPÚBLICA
PORTUGUESA

SECRETÁRIA DE ESTADO
PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE



CIG

COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Presidência do Conselho de Ministros

cieg

CENTRO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS DE
GÉNERO
ISCS-ULISBOA

U. PORTO

FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



ENCONTRE-NOS AQUI



E-mail: art.themis.umar@gmail.com

Site: <http://artthemis.umarfeminismos.org>

Facebook: ART'THEMIS+ UMAR

Instagram: [art.themis.umar](https://www.instagram.com/art.themis.umar)

Site da UMAR: <http://www.umarfeminismos.org>

Facebook da UMAR: UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta



ARTS THERAPISTS

